CODIE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA NO BRASIL

Rio de Janeiro
1965

ATUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO BRASILEIRO APRESENTADO AO CONSELHO INTERAMERICANO CULTURAL UNIÃO PANAMERICANA EM 1964

Rio de Janeiro
1965

UNIÃO PANAMERICANA

A EDUCAÇÃO

I - POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A. Qué cambios significativos hubo durante el período del informe en las disposiciones legales y reglamentarias que se refieren a la política nacional de éducacion?

Em conseqüência da política descentralizadora determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, registraram-se, nêste período, dentre outras, as seguintes iniciativas:

- I e II Reuniões dos Conselhos de Educação, com o objetivo de proporcionar um mais perfeito entendimento entre êsses órgãos para execução dos planos de educação. (Novembro de 1963 e dezembro de 1964, respectivamente).
- Reunião dos Secretários da Educação dos Estados com o Ministro da Educação e Cultura para a assinatura de convênios, com o fim de executar o Plano Nacional de Educação.
- Realização do I Censo Escolar do Brasil, como passo fundamental para o planejamento da educação brasileira nos planos federal, estadual e municipal.
- Instituição, pelo Govêrno Federal, da Conferência Nacional de Educação, a ser convocada anualmente para estudo das questões relativas à coordenação dos planos de educação (Decreto nº 54.999, de 13-11-64, e Portaria nº 47, de 26/2/65). A 1ª Conferência realizou-se de 31 de março a 2 de abril de 1965, em Brasília, dedicando-se ao estudo e à aprovação do respectivo Regimento e de Recomendações, tendo em vista a coordenação de recursos e de medidas para o desenvolvimento da educação (Anexo nº 2 - Anais da I Conferência Nacional de Educação).
- Promoção, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, da coleta de dados necessários à publicação do primeiro número do Anuário Brasileiro de Educação, que divulgará informações sôbre Administração, Organização, Orçamento, Estatísticas, Formação do Pessoal Docente, Construção de Prédios, relativas a cada um dos sistemas de ensino.

Foi, ainda, instituído o salário-educação destinado a suplementar, através das emprêsas, as despesas públicas com a educação elementar.

Registrou-se, também, a reformulação legal das atribuições e funcionamento dos órgãos de representação dos estudantes.

Reorganizou-se a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) para uma política de preparação de quadros universitários e melhoria das condições de ensino e pesquisa nas Universidades.

II - ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A. Estructura y organización administrativa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 4.024 de 20-12-1961 - restituiu aos Estados a liberdade de organizar os seus sistemas de ensino, até então restrita ao ensino ao ensino primário e normal. À União cabe traçar as normas da política administrativa, organizar os sistema federal de ensino e o dos Territórios, e exercer a ação supletiva geral. Prevê a Lei a constituição do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais de Educação, considerados êsses Conselhos como uma dos diretrizes essenciais à reformulação da política do ensino. Criou, ainda, os fundos especiais de ensino primário, médio e superior e prescreveu a elaboração do Plano de Educação referente a cada fundo pelo Conselho Federal de Educação.

1. Qué reformas se introdujeron en la organización administrativa del Ministerio de Educación?

Tendo em vista a necessidade de modernizar a máquina governamental e ajustá-la às novas condições do país, acha-se em estudo um projeto de reforma do sistema administrativo federal.

2. Qué mejoras de caráter técnico se han introducido en la administración de la educación?

Instalação e funcionamento dos Conselhos Estaduais de Educação, que vêm reformulando parcial ou integralmente os sistemas de ensino e os serviços de administração da educação.

3. Se estudian o se consideran reformas para el año 1964? Indicarlas en forma precisa.

Como foi referido no item 1, acha-se em curso um projeto de reestruturação do Ministério da Educação e Cultura.

4. Qué mejoras se introdujeron en el servicio de Organización y Metodos del Ministerio de Educación o en la dependencia oficial que cumple esas funciones?

O Ministro da Educação instituiu a Comissão de Coordenação Técnico-Administrativa, tendo em vista a necessidade de imprimir unidade de orientação e organicidade aos planos e programas de trabalho do Mi

nistério, bem como o necessário entrosamento dos órgãos incumbidos de sua execução.

5. Qué mejoras se introdujeron en:

a) los procedimientos y prácticas administrativas?

Ver item 4.

b) la utilización de los medios de consulta de la opinión pública?

Nenhuma.

6. Qué progresos se realizaron en la coordinación de los planes educativos y el presupuesto de educación?

O Plano Nacional de Educação, elaborado pelo Conselho Federal de Educação em 1962 e revisto em 1965, tem como objetivo disciplinar a aplicação dos recursos federais destinados à educação, distribuídos em parcelas iguais para os Fundos Nacionais dos Ensinos Primários, Médio e Superior. Por outro lado, as normas reguladoras da aplicação do plano criam, para os Estados e Municípios, a necessidade de planejar a utilização de recursos para a manutenção e desenvolvimento do ensino, em íntima vinculação com o Govêrno Federal.

7. Qué progresos de realizaron en la formulación o ejecución del plan de construcciones escolares?

A revisão do Plano Nacional de Educação estabeleceu critérios reguladores da aplicação dos recursos dos Fundos de Educação, relativamente à expansão da rêde escolar (Ver anexo nº 3).

Nos anos de 1965, 1966 e 1967, respectivamente 60%, 50% e 40% das parcelas da quota federal provenientes da arrecadação do salário-educação serão aplicadas na construção e no equipamento de salas de aula. Nos anos seguintes, a percentagem atribuída a êsse fim será fixada pelo Conselho Federal de Educação.

Por outro lado, foram assinados convênios para a melhoria e desenvolvimento da rêde escolar brasileira entre os Governos da União e dos Estados e algumas entidades brasileiras (sobretudo a SUDENE), de um lado, e Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e agências internacionais, de outro (USAID, Aliança para o Progresso, UNESCO , FISI).

Paralelamente, aplicaram os Estados recursos próprios em programas de construções escolares.

(Omisso)

B. Situación del personal.

1. Qué mejoras se introdujeron en las disposiciones y prácticas relacionadas con la situación del personal?

No âmbito federal, regulamentou-se o regime de tempo integral e dedicação exclusiva para o pessoal do serviço público federal que exerça atividades de magistério, de pesquisas, científicas e técnicas.

Foi assinado decreto regulando o ingresso no serviço público federal mediante prévia habilitação em concurso de provas ou de provas e títulos.

No âmbito estadual, em Goiás e em Minas Gerais foram assinadas Leis que dispõe sôbre plano de reclassificação de cargos dos servidores civis. Em São Paulo, foi expedida portaria estabelecendo que os trabalhos de pesquisas científicas devam ser realizados pelos servidores de regime de tempo integral e foi baixado decreto que regulamenta disposições legais dos servidores públicos civis.

2. Se hizo alguna revisión de las leyes que reglamentan la profesión docente?

Foi assinada a Lei nº 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965 (Estatuto do Magistério Superior), a qual institui o regime jurídico do pessoal docente vinculado à administração federal. Em linhas gerais, objetiva essa Lei melhorar as condições de trabalho dos professôres de nível superior, sobretudo em regime de tempo integral, estimulando as pesquisas nas Universidades.

Os Estados de Santa Catarina e Pernambuco regulamentaram, respectivamente, a carreira de professor de ensino elementar e a contratação dos professôres de ensino médio.

3. Qué incrementos se establecieron en los sueldos básicos de los funcionarios docentes, técnicos y administrativos del Ministerio de Educación?

Foram estabelecidas, em 29 de novembro de 1965, novas tabelas de vencimentos para os cargos do funcionalismo público civil, elevando os padrões salariais de pessoal docente técnico de nível superior. (Omisso)

Também nos Estados foram estabelecidos novos níveis de vencimentos para os servidores públicos, tendo sido, em alguns, instituída a gratificação de magistério.

4. Qué progresos se lograron en la participación de las organizacio - nes docentes en el mejoramiento de las condiciones profesionales y de trabajo del personal del ramo?

Foram numerosas as conferências e congressos realizados pelas organizações docentes, neste período. Dêsses encontros, têm resultado debates, estudos e recomendações que vêm influindo favoràvelmente nas condições de trabalho do pessoal docente.

Por outro lado, as associações de classe promoveram acordos com os estabelecimentos particulares de ensino para elevação dos níveis salariais do professorado.

C. Cuáles son los principales problemas que existen en relación con la administración de la educación?

Estruturar os órgãos da administração da educação para efetivação das medidas preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases.

Promover integral coordenação de esforços entre as esferas go - vernamentais em matéria de planejamento, bem como maior integração da iniciativa privada na aceleração do progresso educacional, tendo em vista maior rentabilidade dos investimentos em educação.

III. ESTRUTURA E ORIENTAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

1. Qué cambios se efectuaron en la estructura del sistema educativo durante el período del informe?

Os Conselhos Estaduais de Educação vêm expedindo normas para a adaptação dos sistemas locais de ensino à Lei de Diretrizes e Bases , seja pela reformulação de todos os seus aspectos, como Bahia, Distrito Federal (Brasília), Santa Catarina, Guanabara, seja, apenas, de alguns níveis de ensino, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Amazonas, implicando em modificações curriculares.

2. Qué cambios se han introducido en la estructura del sistema educativo a fin de que responda a las exigencias de los planes de desarrollo económico y social?

A integração dos planos de educação num plano mais vasto de desenvolvimento econômico e social evidencia o propósito de ajustar o sistema educacional brasileiro às novas exigências de uma sociedade em mudança. Como metas prioritárias dentro dêsses planos, destacam-se: extensão da escolaridade primária, expansão da matrícula nas escolas primárias e médias, intensificação do programa de alfabetização de adultos, implantação da rêde nacional de centros de aperfeiçoamento do magistério e de ginásios e colégios modernos, programa intensivo de formação de mão-de-obra industrial, ampliação das oportunidades de educação técnica de nível superior etc.

Por outro lado, deve-se consignar que as diretrizes da CAPES se voltam para aplicação de recursos em campos prioritários ligados ao desenvolvimento (ciências básicas e tecnologia) e ao bem estar (ciências médicas e agro-veterinárias).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), fundado há 22 anos, a fim de proporcionar à indústria nacional mão-de-obra qualificada nos seus diferentes níveis, através de cursos de formação , treinamento e aperfeiçoamento, vem reformulando sua política de aprendizagem, com o objetivo de atender a acelerada expansão técnico-industrial do país.

3. Qué estudios se han hecho con el objeto de mejorar la estructura general del sistema educativo?

Vêm sendo prioritàriamente realizados estudos sôbre os seguintes

aspectos: projeção dos efetivos escolares; recenseamento geral da população escolarizável; financiamento da educação; planejamento ; relações da conjuntura sócio-econômica com a educação; promoção automática nas escolas primárias; estrutura do ensino médio e superior ; reforma universitária; necessidade da mão-de-obra qualificada.

4. Qué progresos se han realizado en lo que se refiere a la coordinación de contenidos en los distintos niveles y ramas del sistema educativo?

Em alguns Estados, os programas de geografia e história para o curso primário passaram a constituir um programa unificado de "ciências sociais". No ensino médio, estabeleceu o Conselho Federal de Educação para as duas primeiras séries de todos os cursos um currículo comum de matérias obrigatórias, em que figura "Iniciação à Ciência" , como visão de conjunto, que proporcione aos alunos as bases para ulteriores desenvolvimentos e diversificações, sobretudo nas ciências físicas e biológicas. Os programas desta disciplina vêm sendo gradativamente elaborados pelos estabelecimentos de ensino.

5. Qué criterios se siguieron en la reforma o revisión de los planes de estudios y programas que se hayan realizado durante el período?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação admite variedade de currículos para o ensino médio brasileiro, cujos cursos passaram a constituir-se de disciplinas e práticas educativas, obrigatórias e facultativas. O Conselho Federal de Educação fixou as matérias obrigatórias e definiu a amplitude e desenvolvimento dos respectivos programas em cada ciclo. Os Conselhos Estaduais completaram o número das disciplinas obrigatórias e relacionaram as de caráter optativo que podem ser adotadas pelos estabelecimentos de ensino, cabendo a êstes a elaboração dos programas. Para o ensino superior, foram fixados currículos mínimos pelo Conselho Federal de Educação.

6. Qué medidas se adoptaron para lograr la articulación de los distintos niveles y facilitar la continuidad en los estudios desde la educación primaria hasta la superior?

A articulação entre os diferentes ramos e graus de ensino encontra-se devidamente assegurada na Lei de Diretrizes e Bases. Nêste sentido, as modificações mais importantes são: ingresso na 2ª série do 1º ciclo do aluno que houver concluído a 6ª série primária, median

te exame das disciplinas obrigatórias da 1ª série; possibilidade de ingresso direto nos cursos de grau médio, a critério do estabelecimento de ensino; equivalência dos cursos de grau médio para acesso aos estudos superiores.

7. Qué medidas se tomaron para mejorar la coordinación de los servicios encargados de orientar, dirigir y fiscalizar la educación en los distintos niveles?

Conforme referência feita no item 1/II, acha-se em curso a reforma do Ministério da Educação e Cultura, com o objetivo de melhor aparelhar êste órgão para desenvolver as funções de coordenação, assistência técnica, planejamento e contrôle, que lhe foram atribuídas pela Lei de Diretrizes e Bases. A orientação geral do ensino compete aos Conselhos de Educação, que vêm firmando jurisprudência sôbre a matéria, em suas respectivas áreas de competência.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do M.E.C., através dos seus Centros de Pesquisas Educacionais e de Treinamento do Magistério, desenvolveu um programa de formação e especialização de professôres primários, notadamente nos campos de supervisão do ensino elementar, de planejadores e pesquisadores em educação, com o objetivo de dotar os órgãos de administração regional dos recursos humanos necessários à reorganização dos serviços de orientação do ensino.

Ficou instituído, em julho de 1965, na Diretoria do Ensino Superior do M.E.C., o sistema de Comissões de Especialistas, integradas por profissionais de indiscutível competência e ilibada reputação, escolhidos nas várias regiões culturais do país e em número proporcional à extensão da área de ensino correspondente.

A Diretoria utilizará o concurso das Comissões na realização de estudos e planejamentos, na inspeção e assistência aos estabelecimentos de ensino superior e nas verificações requeridas para os efeitos de autorização e reconhecimento.

Todos os estabelecimentos de ensino superior, subordinados ao M.E.C., deverão ser visitados, ao menos uma vez cada ano, pela Comissão da respectiva especialidade ou por um dos seus membros. Do resultado dessa inspeção técnica, que não exclui a dos Inspetores de Ensino, será apresentado relatório à Diretoria do Ensino Superior.

8. Qué progresos se han alcanzado en la coordinación de los planes de educación técnica y formación profesional que realiza el Ministerio de Educación con los de otros ministerios y organismos autónomos o privados?

No que diz respeito ao Ensino Superior, a CAPES integrará o seu planejamento com o da Diretoria do Ensino Superior do M.E.C. e em concordância com o Conselho Nacional de Pesquisas, com atribuição de recursos às áreas respectivas.

No campo da educação técnica e formação profissional, o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial estabelecido pelo M.E.C. vem firmando acordos com os governos estaduais e com as emprêsas industriais para a realização de cursos de treinamento profissional, abrangendo, atualmente, 16.112 treinandos. No mesmo sentido, destaca-se, ainda, a ação do SENAI, dentro do vasto plano de ensino industrial empreendido pelo Govêrno Federal.

9. Qué progresos se realizaron en lo que respecta a la coordinación entre supervisores, directores, maestros y profesores en los distintos niveles y modalidades o ramas de la educación?

A Lei de Diretrizes e Bases, ao determinar que cada estabelecimento de ensino médio disporá sôbre a sua organização, a constituição de seus cursos e o seu regime administrativo, disciplinar e didático, estabeleceu condições para uma indispensável coordenação entre diretores e professôres, o que se tem verificado, entre outras questões, na formulação de programas e processos de apuração do rendimento. Quanto ao ensino superior, por fôrça mesmo das modificações sugeridas pela Lei de Diretrizes e Bases, as reformulações em todos os aspectos resultaram do esfôrço conjunto dos corpos administrativo e docente.

10. Qué progresos hubo en la organización de servicios de investigación pedagógica?

Os Centros de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e Cultura, em número de 6, vêm desenvolvendo um amplo programa de pesquisas, inclusive com a participação de especialistas estrangeiros.

Em alguns Estados foram criados Serviços ligados às Secretarias de Educação destinados a realizar estudos e pesquisas pedagógicas e sociais, com a finalidade de manter, em bases científicas, a organização educacional. Em Santa Catarina, por exemplo, foi assinado con-

vênio entre o Gabinete de Planejamento do Govêrno do Estado e o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Faculdade de Educação, recentemente criado, com a finalidade, entre outras, de pesquisar as condições culturais e escolares e o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

11. Se realizó alguna investigación para determinar si los rendimientos cualitativos y cuantitativos de la educación corresponden al esfuerzo que se realiza?

Realizaram-se investigações nos seguintes campos:

- Estudo crítico das classes experimentais no ensino secundário.
- Avaliação de resultados nas escolas primárias e experimentais.
- Rendimento escolar em escola secundária.

12. Qué progresos se realizaron en la organización y funcionamiento de servicios de orientación educativa y profesional?

A Lei de Diretrizes e Bases determina que a formação do orientador de educação será feita em cursos especiais, prescrevendo ainda que nas Faculdades de Filosofia será criado curso especial para a formação de orientadores do ensino médio. Esta disposição originou a criação de vários cursos.

Foi também regulamentada, neste período, a profissão de psicólogo, para o desempenho das seguintes funções:

1) Utilizar métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de:

a) diagnóstico psicológico; b) orientação e seleção profissional; c) orientação psicopedagógica; d) solução de problemas de ajustamento.

2) Dirigir serviços de psicologia em órgãos e estabelecimentos públicos e particulares.

3) Ensinar as cadeiras ou disciplinas de psicologia nos vários níveis de ensino.

4) Supervisionar profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de psicologia.

5) Assessorar tècnicamente órgãos e estabelecimentos públicos e particulares.

6) Realizar perícias e emitir pareceres sôbre matéria de psicologia.

Os serviços de maior expressão no país, quanto à orientação profis - sional, tiveram atuação intensa, tanto pelo atendimento aos casos indivi - duais, através da realização de exames psicotécnicos, provas de personalidade e outras, quanto pela edição de publicações informativas sôbre determinadas profissões e relativas a adaptação e padronização de testes de inteligência (SENAC).

IV - PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO

A. Indicar en forma concisa los progresos más significativos logrados durante el periodo que abarca el informe en relación con los seguientes aspectos:

1. Servicios y oficinas de planeamiento integral de la educación.

a) Existe ley o disposición que reglamente el funcionamiento del Servicio?

e

b) Qué cambios importantes se efectuaron en el Servicio durante el periodo del informe?

Ao Conselho Federal de Educação, criado pela Lei nº 4.024, de 20/12/1961, e organizado em 12/2/1962, compete elaborar, para execução em prazo determinado, o Plano de Educação referente à aplicação dos recursos dos Fundos Nacionais do Ensino Primário, Médio e Superior, constituídos com nove décimos dos recursos federais destinados à educação (12% no mínimo da receita dos impostos).

Em dezembro de 1963 foi instituída a Comissão Especial de Planejamento de Aplicação dos Recursos destinados à Educação, transformada em Câmara de Planejamento do Conselho Federal de Educação.

Por outro lado, os Conselhos Estaduais de Educação deverão elaborar planos capazes de atender, segundo as inspirações regionais, as metas do Plano Nacional e as metas estaduais complementares e pôr os planos federais em harmonia com os estaduais.

c) Qué actividades ha desarrollado el Servicio?

Em 1962 o Conselho Federal de Educação elaborou o Plano Nacional de Educação, reformulado em fevereiro de 1965 pela Câmara de Planejamento, tendo em vista os seguintes motivos:

i) a instituição do salário-educação, criado pela Lei nº 4.440 de 1964;

ii) a realização, em 1964, do Censo Escolar, ora em fase final de apuração;

iii) a execução de parte, apenas, dos objetivos e normas daquele Plano, pelos planos parciais e em virtude de disposições orçamentárias ainda não correspondentes ao espírito do Plano;

iv) a experiência dos três primeiros anos de vigência do Plano Nacional de Educação.

d) Existe coordinación entre el servicio de planeamiento y la oficina que se ocupa del estudio del desarrollo de los recursos humanos?

Não há um órgão especial que centralize ou coordene o trabalho de outras instituições, com referência ao estudo do desenvolvimento dos recursos humanos.

e) Existe coordinación de este servicio con las dependencias ejecutivas y técnicas del Ministerio de Educación?
Sim.

f) Qué relación administrativa existe entre el planeamiento educativo y el planeamiento general o nacional del desarrollo?

Não há relação administrativa entre o órgão encarregado de elaborar o Plano Nacional de Educação e o Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica. Foi, entretanto, instituído neste último um Grupo de Trabalho para formulação do Programa de Ação no setor da educação, composto por três diretores do Ministério da Educação e Cultura, dois membros do Conselho Federal de Educação e dois representantes do Ministério do Planejamento.

g) Se han coordinado las actividades del Servicio con los requerimientos de los planes generales de desarrollo?
Sim.

h) Controla y coordina el Servicio la asistencia técnica externa? *não*

h) - pág. 15 Alguns Estados vêm desenvolvendo planos parciais, tais como: expansão da rêde de escolas primárias em Pernambuco, Estado do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. O Estado de Mato Grosso, através de um órgão especial de planejamento, vem realizando estudos visando determinar diretrizes para a educação no Estado.

2. Planes de educación.

a) Existe plan integral de educación?
Sim.

b) Está en elaboración?
-

c) Se tiene previsto comenzar su preparación?
-

d) Qué metas específicas se fijaron por niveles y ramas?
Ver anexo 3 (Revisão do Plano Nacional de Educação).

e) Es el plan de educación un plan sectorial del programa genęral o nacional de desarrollo?
Sin.

f) Qué oficina o organismo tuvo a su cargo la elaboración del plan de educación?
Conselho Federal de Educação.

g) En caso de existir un plan intęgral en marcha, indicar qué fase se está deşarrollando.
Em fase de execução.

h) Qué planes parciales se están desarrollando?
~~Ver Título II/6 e 7.~~ Ver pag. 14
Por outro lado, o elenco de projetos do Programa de Ação já engloba alguns projetos parciais previstos no Orçamento de 1964.

i) Qué progresos se han logrado con respecto a las metas adoptadas?
i) en los aspectos cuantitativos?
ii) en los aspectos cualitativos?

A expansão da matrícula nos diversos níveis do ensino , o desenvolvimento intensivo de programas de aperfeiçoamento de professôres e de técnicos de nível médio e superior, o emprêgo sempre crescente de recursos em programas de construções escolares, representam progressos relativamente às metas quantitativas e qualitativas do Plano Nacional de Educação.

B. Qué obstáculos dificultan el funcionamiento de las oficinas de planeamiento educativo y el desarrollo de los planes de educación?

A estrutura administrativa e a falta de pessoal técnico capacitado dificultam o desenvolvimento dos planos de educação.

V - EDUCAÇÃO PRIMARIA

A. Aspectos cuantitativos.

1. Progresos realizados durante el período del informe.

a) Cuántos alumnos nuevos se matricularon en las escuelas primarias oficiales?

b) Matrícula de la escuela primaria oficial en 1962, 1963, 1964, 1965.

1962	7.641.971	1964	8.262.921
1963	7.823.025	1965	8.727.502

c) Número de maestros en las escuelas oficiales en 1962, 1963, 1964, 1965

1962	240,191	1964	267,908
1963	253.642	1965	282.971

d) Número de aulas nuevas construidas.

-

2. Déficit existente.

a) De maetros titulados para cubrir los cargos existentes.

Em 1964, sugundo resultados preliminares do Censo Escolar, o número de professôres regentes de classe não titulados era de 127.879, o que representava 43,9% do total.

b) Cuántos niños en edad escolar primaria se quedaron sin matricularse em 1963 - 1964.

Também segundo indicação preliminar do Censo Escolar, para uma população de 13.934.838 de crianças de 7 a 14 anos, não freqüentavam escolas 4.695.555.

c) De aulas para atender los alumnos matriculados.

Calcula-se que seja necessária a construção de cerca de 100 mil salas de aula de ensino primário para: a) atender o déficit matrícula de crianças de 7 a 14 anos; b) restabelecer o funcicna - mento em, no máximo, dois turnos diários das escolas que, por falta de salas, funcionam em três turnos; c) substituir locais atualmente utilizados para aulas e que não apresentam condições adequadas.

B. Progresses logrados en el aspecto cualitativo durante el periodo del informe.

1. Qué medidas se han adoptado para atender la creciente población en edad escolar, sin diminuir la eficacia de la acción educativa de la escuela primaria?

Promoveu o Govêrno Federal a realização de cursos de formação de supervisores, que custeou o preparo de 756 especialistas em 1963 e de 490 em 1964, os quais iniciaram seus trabalhos, atendendo cada um a 10 professôres não diplomados.

Em 1965 foram concedidas 534 bôlsas para preparação de professôres supervisores.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do M.E.C. , num programa iniciado em 1963 e gradualmente ampliado, enviou equipes de professôres a Estados do Norte e do Nordeste brasileiro , após um período de preparação intensiva, a fim de colaborarem com as administrações locais em trabalhos relativos à administração , supervisão e orientação metodológica do ensino primário.

2. Se reformaron durante este período los planes de estudio y los programas? La reforma fue total? Parcial?

Alguns Estados realizaram reforma de programas e planos de estudos.

3. Si se introdujeron reformas, indicar la naturaleza y alcance de tales reformas.

As reformas foram no sentido de redistribuir a matéria pelas séries escolares e especialmente de sugerir atividades para desenvolvimento do programa.

4. Qué medidas se han tomado para lograr que el año escolar se aproveche al máximo?

Não houve novas medidas nesse sentido.

5. Qué mejoras se han logrado en los métodos de enseñanza?

Os supervisores já referidos, bem como os professôres que realizaram cursos no Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAEE) - no Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP - divulgaram e orientaram a aplicação de novos recursos de ensino, no sentido de sua maior objetivação e maior atenção aos interêsses infantis e às diferenças individuais.

6. Qué mejoras se han introducido en la supervisión escolar?

A supervisão escolar, como atividade generalizada, só em 1964 teve início. Anteriormente, apenas alguns Estados mais avançados - como o Rio Grande do Sul - contavam com orientadores de ensino elementar.

Em Pernambuco foram criados, em 1965, núcleos de supervisão pedagógica no ensino primário.

7. Qué progresos ha habido en la producción, modernización y provisión de equipo, textos y materiales de enseñanza?

Contribuiram os esforços do INEP no sentido de produzir manuais de orientação para o professor. Quanto a material, a Cam-

panha Nacional de Material de Ensino produziu, no período, livros de boa qualidade, como atlas, dicionários, enciclopédias, a prêço de custo, com uma tiragem média de 100.000 exemplares para cada edição.

Por outro lado, o Govêrno do Estado de São Paulo instituiu, recentemente, a Fundação para o Livro Didático.

8. Qué medidas se han adoptado durante este periodo para ofrecer igualdad de oportunidades educativas en las zonas rurales y urbanas?

Na revisão do Plano Nacional de Educação, feita em 1965, estabeleceu-se que 65% dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário serão utilizados para custeio de manutenção e expansão da rêde de ensino primário comum e 10% para financiamento de programas de construção, reconstrução e equipamento de salas de aula, com vistas a possibilitar maior acesso à escola, nas zonas urbana e rural.

9. Qué estudios se han realizado sobre deserción escolar?

O Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura registra os dados relativos à evasão no ensino primário brasileiro.

Por outro lado, vários estudos sôbre o ensino elementar têm focalizado o problema da evasão escolar.

10. Qué medidas se adoptaron para asegurar una mayor retención escolar?

Medidas várias têm sido adotadas, seja da parte dos próprios professôres, no sentido de usar novos recursos para interessar as crianças nas atividades escolares, seja de ordem administrativa, relativas à assistência à criança (distribuição de merenda escolar e uniforme às crianças necessitadas).

11. Qué mejoras se introdujeron en el sistema de evaluación del rendimiento escolar?

O Brasil é uma federação, cada Estado se encarregando da avaliação do rendimento escolar de suas escolas públicas. As provas de avaliação do rendimento escolar têm sofrido, nos últimos tempos, certas melhoras, decorrentes dos cursos de aperfeiçoamento que vêm sendo desenvolvidos. Alguns Estados, como a Guanabara e Rio Grande do Sul, tendo em vista as reformas do sistema de promoção, realizadas nos últimos anos, estão cada vez mais transferindo ao

professor primário a tarefa de avaliar o rendimento de seus alunos. Na Guanabara, por exemplo, no ano corrente, só o último ano do Curso Primário terá seu rendimento medido por provas organizadas pelo Instituto de Pesquisas Educacionais - Setor de Medidas e Programas - órgão encarregado até então de medir o rendimento escolar. Nos demais níveis, é decisivo o julgamento dos professôres.

12. Qué mejoras se introdujeron en el sistema de promoción escolar?

O sistema de promoção foi mudado na Guanabara em 1962, e no Rio Grande do Sul, desde 1959.

Emprega-se atualmente nesses Estados o sistema de promoção do tipo automático, sendo as crianças classificadas por idade e nível de escolaridade, conforme o número de anos de freqüência à escola. No Rio Grande do Sul formam-se turmas de recuperação das crianças que se acham atrasadas com relação à sua idade. No Rio , como acentuamos no item 11, o professor se está tornando o elemento básico da promoção, permitindo, assim, melhor apreciação da situação especial de cada aluno.

C. Indicar los problemas y dificultades que existen en nivel de la educación primaria.

Os problemas mais graves que existem no nível primário são:

1) Falta de escolas para todos
2) Má distribuição geográfica dessas escolas
3) Prédios em grande parte deficientes para a obra de educação desejável.
4) Falta de professôres diplomados em número suficiente.
5) Preparação dos professôres deficiente, por excessivamente teórica.
6) Falta de preparação dos diretores de escola
7) Serviço de supervisão em início ainda, com número insuficiente de elementos credenciados.
8) Programas não diversificados para atender aos diferentes ramos de aprendizagem, na maioria dos Estados.
9) Curso primário de, em média, apenas 4 anos (embora com a duração prevista de 6) e insuficiência do período escolar nas cidades, com freqüência de 3 horas e 3 horas e meia de aula, e no máximo 4h30, com raríssimas exceções.

VI - EDUCAÇÃO MÉDIA

A. Las siguientes preguntas se contestarán en forma concisa, considerando los progresos realizados durante el período del informe, en relación al nivel de la educación media en conjunto.

1. Qué metas se han establecido para este nivel?

Qualitativamente: as definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em prosseguimento à educação ministrada na escola primária, formar o adolescente. Pelo Plano Nacional de Educação, o ensino médio deverá incluir em seu programa o estudo dirigido e estender o dia letivo a seis horas de atividades escolares, compreendendo estudos e práticas educativas.

Quantitativamente: pelo Plano Nacional de Educação, atingir até 1970, as seguintes metas:

a) 30% da população escolar de 11 e 12 a 14 anos nas duas primeiras séries do ciclo ginasial;
b) 50% da população escolar de 13 a 15 anos nas duas últimas séries do ciclo ginasial;
c) 30% da população escolar de 15 a 18 anos nas séries do curso colegial.

2. Se ha modificado la estructura y organización del sistema de educación media?

Sim. Currículo de matérias obrigatórias comuns a todos os ramos para a 1ª e 2ª séries do 1º ciclo. 3ª série do Colegial Secundário estruturada com o objetivo de preparar para o ensino superior.

3. Qué progresos se han alcanzado?

Em apenas 4 anos de vigência da Lei de Diretrizes e Bases não foi ainda possível medir objetivamente os resultados alcançados.

4. Qué medidas se han tomado para articular las diferentes ramas de la enseñanza media nivel, de modo que los alumnos puedan pasar de una a otra sin tener que repetir cursos o años de estudio?

A passagem de um curso para outro se faz sem repetição de ano, mediante processo de adaptação, previsto em cada curso.

5. Qué medidas se han tomado para lograr mayor articulación con la educación primaria y la educación superior?

Ver Título III, item 6.

6. Qué medidas se han adoptado para lograr una mayor diversificación de la educación media?

Oferecendo-se maior diversificação curricular nos vários ramos de ensino; diversificação de cursos do ensino técnico, comercial (2º ciclo); instituição do Curso Artístico.

7. Qué medidas se han establecido para ampliar las posibilidades educativas en este nivel?

a) Com a criação do Fundo Nacional do Ensino Médio, 3/10 dos recursos federais para a Educação são distribuídos nesse nível de ensino;

b) Ampliação da rêde escolar pública (sobretudo estadual) e privada;

c) Distribuição de bôlsas, concedidas principalmente pelo poder público (Estados e União).

8. Qué medidas se han adoptado para asegurar una mayor retención escolar?

Com o gradual desenvolvimento econômico o problema da evasão escolar vai sendo atenuado. Ao lado disso, a maior funcionalidade dos currículos através de sua diversificação, também contribui para uma maior retenção dos alunos.

9. Cuál es la distribución de la matrícula en las diferentes ramas del nivel?

É a seguinte:

	1962	1963	1964
Ensino Secundário:			
Ginasial	971.673	1.089.778	1.200.935
Colegial	141,429	156,307	167.199
	1.113.102	1.245.085	1.368.134
Ensino Comercial	241.431	261.254	270.036
Técnico Industrial	36,712	55,353	68;819
Técnico Agrícola	7.010	8.307	10.295
Artístiço	-	40	43
Normal	117.579	148.585	175.397

Em 1965, a matrícula geral nos cursos de nível médio foi de 2.150.847.

10. Cuántas escuelas nuevas se han creado y de qué tipo u orientación?

O Serviço de Estatística da Educação e Cultura divulga apenas os dados referentes a cursos:

1962 - 7.639
1963 - 8,340
1964 - 8.593

11. Qué mejoras se han introducido en el sistema de supervisión escolar?

Vêm sendo desenvolvidos esforços para que o antigo aspecto fiscal da inspeção se converta em supervisão e orientação pedagógicas, especializadas.

Há dificuldades a êsse respeito, devidas à constituição não especializada do antigo quadro de inspetores.

12. Se han establecido servicios de orientación educativa, vocacional y profesional, o mejorado su funcionamiento en el caso de que existan?

Ainda que instituída no Brasil, por lei federal, desde 1942, não tem a Orientação Educacional, até hoje, quadros expressivos em número.

Mais deficiente ainda é a situação da orientação vocacional e profissional, que, pràticamente inexiste, fazendo falta sentida.

13. Qué progresos se han alcanzado en relación con la producción, modernización y provisión de equipos, textos y materiales de enseñanza?

Os progressos são lentos e insuficientes. Há alguns esforços nessa linha de atualizar a literatura pedagógica e os equipamentos de ensino, podendo ser destacados a respeito as seguintes atuações: do IBECC (manuais e equipamento para ensino de ciências); do CBPE (INEP) e da Campanha Nacional de Material de Ensino, no enriquecimento da literatura pedagógica.

14. Cuántos nuevos edificios escolares se han construído y cuál es su capacidad?

Vide resposta no item nº 10.

B. Indicar en forma concisa los progresos realizados durante este período en las diversas ramas de la educación media.

1. Primer Ciclo.

a) Requisitos de admisión.

Exame de Admissão à 1ª série em que o candidato demonstre satisfatória educação primária, ou à 2ª série, caso o candidato tenha completado a 6ª série primária.

Ter 11 anos completos ou a completar na 1ª série.

b) Duración de los estudios.

4 anos letivos, exigindo-se, para cada ano, 180 dias de trabalho escolar efetivo, excluído o período para provas e exames.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.
A critério de cada estabelecimento de ensino.

d) Métodos de enseñanza utilizados.

A generalização é precária. Prevalece, de modo geral, o ensino expositivo - havendo esforços em favor de uma pedagogia ativa nos centros mais desenvolvidos.

e) Revisión y modernización del plan de estudios y de los programas (nuevas asignaturas introducidas, asignaturas eliminadas, cambios de énfasis en determinadas asignaturas y actividades).

Como matéria nova para completar o conjunto de matérias obrigatórias: Organização Social e Política do Brasil. Como matérias a cujo estudo obrigatório se dá ênfase: Português, História , Matemática, Ciências e Geografia.

2. Bachillerato.

a) Requisitos de admisión.
Conclusão do 1º ciclo ginasial ou equivalente.

b) Duración de los estudios.

3 anos letivos, no mínimo, com a duração por ano letivo já mencionada.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.
A critério de cada estabelecimento de ensino.

d) Métodos de enseñanza utilizados.
Vide item 1-d.

e) Revisión y modernización del plan de estudios y de los programas.

Como matérias novas, optativas: Mineralogia e Geologia, Estudos Sociais e Introdução às Artes, Direito Usual, Elementos de Economia, Puericultura, Higiene e Dietética.

Latim, Francês, Espanhol e Desenho passaram a ser também matérias optativas.

3. Educación Industrial

a) Requisitos de admisión.
Vide itens 1a e 2a.

b) Duración de los estudios.

1º ciclo: 4 anos; 2º ciclo: 3 anos letivos, no mínimo; podendo haver o curso pré-técnico de 1 ano, intermediário entre o 1º e o 2º ciclo.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.
Vide item 2e.

d) Métodos de enseñanza utilizados.
Aulas teóricas e práticas de oficinas.

e) Revisión y actualización del plan de estudios y de los programas.

As matérias técnicas específicas do ensino industrial são escolhidas pelo próprio estabelecimento e aprovadas pela Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

4. Educación Normal.

a) Requisitos de admisión.

Variam em cada Estado. Quase sempre feita por provas de conhecimentos de nível do 1º ciclo de ensino médio (4 anos acima do Curso Primário). Nenhuma preocupação em verificar aptidão para a profissão.

b) Duración de los estudios.

Há 2 tipos de preparação: em 4 anos após o primário (Curso Normal Ginasial) e em 3 anos após a conclusão de curso médio do primeiro ciclo (Curso Normal Colegial).

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.

A avaliação do trabalho escolar é feita geralmente por meio de provas escritas, a que se acrescentam, por vêzes, provas orais. As aulas e trabalhos práticos são considerados para aprova

ção. Em algumas Unidades da Federação os alunos das escolas normais colegiais, para obtenção do diploma de professor, realizam estágios supervisionados nas escolas primárias de aplicação e nas escolas do ensino público elementar (Ceará, Distrito Federal, Guanabara, Rio Grande do Sul e São Paulo).

d) Métodos de enseñanza utilizados.

O método de ensino dominante é o da exposição oral. A variação de métodos e recursos de ensino é imensa, dependendo de cada professor. Há escolas que fazem ensino globalizado (principalmente no Rio Grande do Sul), professôres que levam os alunos a trabalhos individuais e em equipe, de tipo pesquisa, estudo de comunidade etc. A confecção de materiais de ensino e o uso de recursos audiovisuais têm certa difusão.

e) Revisión y actualización del plan de estudios e de los programas.

A maioria dos Estados procedeu, nos últimos dois anos, à reestruturação didática do ensino normal no sentido de adaptar os planos de estudo às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Também vem sendo revisto o conteúdo mínimo programático das disciplinas curriculares, em alguns casos com a participação ativa do magistério.

5. Educación Comercial.

a) Requisitos de admisión,

Vide itens 1a e 2a.

b) Duración de los estudios.

Vide item 3b.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.

Vide item 2c.

d) Métodos de enseñanza utilizados.

Vide item 2d.

e) Revisión y actualización del plan de estudios y de los programas.

Previsto, por portaria ministerial, o quadro de alternativas na seriação mínima dos cursos de 2º ciclo do Ensino Técnico Comercial, para atender às peculiaridades da região e de grupos sociais.

6. Educación Artística(*).

a) Requisitos de admisión.

Existem nas escolas de ensino artístico vários tipos de cursos. Desde os de regime livre para os quais é exigido apenas o primário, além de condições de sanidade e aprovação em exames vestibulares, até os de graduação (de nível superior, ou médio e superior) para os quais é exigido primeiro ciclo ou primeiro e segundo ciclos completos, além das mesmas condições de sanidade e aprovação em exames vestibulares.

b) Duración de los estudios.

Varia, conforme o tipo de curso e especialidade, de 1 a 9 anos letivos.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.

Avaliação variada: provas mensais, trabalhos práticos exeçutados em aula, exames semestrais ou anuais, ou ambas as formas.

d) Métodos de enseñanza utilizados.

Os métodos variam com cada especialidade e cada tipo de curso, sendo, em geral, os mais tradicionais. Existem alguns esforços isolados de atualização, além das disposições legais (Lei de Diretrizes e Bases) intervindo às vêzes neste sentido.

e) Revisión y actualización del plan de estudios y de los programas.

Existem modificações documentadas em legislação especial, como as que são julgadas pelo Conselho Federal de Educação e Conselhos Estaduais de Educação (modificações de currículos, regimentos internos, regulamentos etc.), tôdas, entretanto, extremamente variadas. Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases, diversifica-se mais o ensino. Surgem escolas e cursos novos com maior atualização em seus métodos e objetivos, mas ainda são casos isolados.

(*) Existem apenas duas escolas de educação artística especìfica - mente de nível médio no país. A primeira, junto à Escola de Belas Artes de São Paulo e a segunda no Conservatório de Canto Orfeônico da Paraíba. Ambas recentemente criadas, não sendo possíveis ainda especificações. As demais escolas de arte mantêm currículos que, em cada caso particular, vão do nível médio ao superior. O seguimento do curso não dispensa, entretanto, a obrigatoriedade de ser cursada a escola de grau médio comum, caso o aluno pretenda matrícula nas séries consideradas de nível superior. As respostas que se seguem referem-se às do segundo tipo.

7. Educación Técnica Feminina(*).

a) Requisitos de admisión.

Certificado de saúde, conclusão do 1º ciclo de qualquer ramo de ensino de segundo grau; capacidade física e aptidão mental para os trabalhos escolares, aprovação em exames vestibulares.

b) Duración de los estudios.

Variável, de 3 a 5 anos.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.

Realizada semestralmente e envolve o levantamento dos resultados obtidos com a aplicação do currículo e a apreciação dos resultados para os educandos, para a escola e para a comunidade.

. A promoção requer prestação de provas escritas, orais e práticas.

d) Métodos de enseñanza utilizados.

Métodos expositivos, com introdução de recursos audio - visuais. Práticas educativas conformes à especialização do curso.

e) Revisión y actualización del plan de estudios y de los programas.

Os programas atuais se constituem de: disciplinas obrigatórias e optativas, Práticas educativas obrigatórias e práticas educativas optativas.

As disciplinas de cultura geral obrigatórias são: Português, Matemática, Física e Química (estas últimas em substituição às Ciências Naturais) e Biologia (optativa). Disciplinas de cultura técnica obrigatórias: Administração do Lar, Desenho Aplicado , Contabilidade Aplicada, Nutrição e Preparo de Alimentos, Arte e Decoração, Vestuário, Higiene, Enfermagem e Puericultura.

Práticas educativas obrigatórias: Educação Física (até 18 anos), Pequenas atividades agro-pecuárias, Confecção de adôrnos e utensílios domésticos. Optativas: Educação Cívica e Educação Artística.

(*) NOTA Nº 1 - As informações incluídas neste item referem-se aos cursos de nível médio (2º cilo) destinados a formar professôras de economia doméstica.

O Instituto Técnico do Colégio Bennett, no Rio de Janeiro, fornece, além do curso acima, o de Formação de professôras de educação pré-primária.

NOTA Nº 2 - Não foram incluídos os cursos industriais e comerciais destinados especìficamente ao elemento feminino.

A mudança de ênfase ocorre no que diz respeito às Práticas Educativas, que são agora consideradas aulas práticas, sujeitas à freqüência obrigatória e notas de aproveitamento.

8. Otros tipos de enseñanza que integren el sistema de educación média del país.

Ensino Agrícola

O Ministro da Educação e Cultura, em Portaria nº 174, de 6/7/65, baixou instruções para adaptação dos currículos do ensino agrícola de grau médio às disposições da Lei de Diretrizes e Bases, transformando as escolas de 1º e 2ºciclos respectivamente em ginásios agrícolas e colégios agrícolas.

a) Requisitos de admisión.
Vide itens 1a e 2a.

b) Duración de los estudios.
Vide item 3b.

c) Evaluación del trabajo escolar y sistema de promoción.
Vide item 2c.

d) Métodos de enseñanza utilizados.
Aulas teóricas e práticas agrícolas.

e) Revisión y actualización del plan de estudios y de los programas.

B. Indicar qué obstáculos dificultan o limitan la expansión de la educación média.

Problemas de ordem geral:
De natureza sócio-econômica.

Problemas de natureza pedagógica:
1. Número reduzido de professôres capacitados.
2. Deficiências dos prédios escolares.
3. Deficiências do equipamento didático.

VII - EDUCAÇÃO SUPERIOR

A. Indicar en forma concisa qué progresos se han registrado en los siguientes aspectos de la educación superior durante el período del informe:

1. Organización y Administración.

a) Qué mejoras se introdujeron en la estructura administrativa?

À promulgação da Lei de Diretrizes e Bases e à instalação do Conselho Federal de Educação seguiu-se a adaptação dos estatutos universitários. Houve instituições que desde logo reformularam, totalmente e em profundidade, a sua estrutura e os seus métodos de funcionamento; outras fizeram modificações parciais e algumas apenas inseriram, no texto anterior, as poucas disposições a que expressamente estavam obrigadas.

O estudo dessas reformas possibilitará uma primeira formulação da concepção brasileira da Universidade, tal como está se vai objetivamente configurando.

b) Qué mejoras se introdujeron en la estructura académica?

A organização didática do ensino superior vem sofrendo modificações, verificando-se a tendência de substituição do atual sistema de unidades isoladas pela integração de matérias afins em departamentos ou institutos que coordenem as diversas atividades, até agora desligadas ou duplicadas.

O Conselho Federal de Educação fixou os currículos mínimos dos diferentes cursos, cuja complementação vem sendo desenvolvida pela Congregação de cada Faculdade.

Também a duração dos cursos, conforme Portaria Ministerial nº 159, de 14/6/65, passará, em 1966, a ser fixada pelo sistema de horas-aula, com indicação do tempo útil e do tempo total, de acôrdo com um quadro específico. Assim, o conceito de duração de um curso ficará sendo o do tempo necessário à execução do currículo respectivo, em ritmo que assegure aproveitamento satisfatório e possa, tanto quanto possível, ajustar-se às diferenças de meios, de escolas e de alunos.

c) Existe un organismo de planeamiento universitario?

Cabe às Universidades, em virtude da autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar que lhes é própria, promover o planejamento das suas atividades. No que respeita à distribuição dos recursos da União, o Conselho Federal de Educação elabo

ra, para execução em prazo determinado, o Plano referente ao Fundo Nacional de Ensino Superior.

(Ver item 7, Título III).

d) Qué progresos se realizaron en el planeamiento nacional de la educación superior?

Ressalvada a limitação acima indicada, o Ministro da Educação e Cultura tem promovido anualmente, a partir de 1961, o Forum de Reitores, que congrega as personalidades mais representativas da vida universitária do país, com o objetivo de equacionar os mais urgentes problemas do ensino superior.

e) Qué progresos se alcanzaron en la organización y funcionamiento de la asociación o asociaciones de universidades?

Não há, no Brasil, associações de universidades.

2. Expansión de la educación superior.

a) Cuántas nuevas instituciones de educación superior se establecieron?

De maio de 1963 a maio de 1965, instalaram-se 83 estabelecimentos de ensino superior

b) Qué nuevas carreras se ofrecen en las instituciones existentes de educación superior?

Psicólogo, desenhista industrial, engenheiro florestal , técnicos de engenharia de operações.

c) Cuál ha sido el aumento de la matrícula en la educación superior con respecto al año anterior?

Ver Anexos 4 e 5.

d) Cuál fué el numero de graduados y de egresados en las diversas carreras? Satisface este número las necesidades del país de acuerdo con los planes generales de desarrollo?

Ver Anexos nºs 6 e 7.
Ver Capítulo Segundo "Ciência e Tecnologia".

3. Mejoramiento de la actividad académica en las instituciones de educación superior.

a) Qué progresos se lograron en los servicios de orientación vocacional y profesional?

Não há, nas Universidades brasileiras, serviços de orientação profissional. Espera-se, entretanto, que os "colégios universitários", previstos na Lei de Diretrizes e Bases, bem como os ciclos básicos dos cursos de graduação venham, por fôrça dos seus objetivos, a desenvolver atividades de tal natureza.

b) Qué mejoras se introdujeron en los procedimientos de selección y preparación de estudiantes para el ingreso en las facultades?

Quanto à preparação, vêm sendo instalados cursos pré-universitários, constituindo tema da reunião conjunta dos Conselhos Federal e Estaduais de Educação, no período de 6 a 12 de dezembro de 1964, a disposição da Lei de Diretrizes e Bases que admite a possibilidade de instituição de colégios universitários, destinados a ministrar a 3ª série do curso colegial.

A seleção de estudantes para ingresso nas Faculdades vem preocupando os órgãos especializados, originando o problema vários estudos e modificações, em algumas escolas, de sistemas anteriormente adotados. Experiências mais significativas têm sido levadas a efeito pelas Universidades de Brasília e Ceará.

Pela Portaria nº 292, de 13 de outubro de 1965, ficou a Diretoria do Ensino Superior do M.E.C. autorizada a constituir, com a aquiescência dos respectivos Reitores e Diretores, comissões interescolares, com a incumbência de programarem e realizarem concursos únicos de habilitação à matrícula nas escolas de engenharia e medicina, respectivamente, situadas nos territórios dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, no ano de 1966.

c) Qué progresos se lograron en lo que se refiere a facilidades materiales para la enseñanza y la investigación?

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, no sentido de melhorar as condições de ensino e pesquisa nas Universidades e Institutos superiores, desenvolvem programas de auxílio para atualização de equipamentos e bibliotecas, utilizando fundos próprios e provenientes principalmente das Fundações Ford e Rockfeller.

O Conselho Nacional de Pesquisas tem, ainda, o encargo de coordenar e autorizar as importações de material técnico-científico, sem sucedâneo nacional, a ser utilizado pelas Universidades e instituições de pesquisas brasileiras.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura - Seção de São Paulo, cuja programação principal, no tocante à produ

ção de equipamento de laboratório para vendas a baixo prêço, era dirigida para o ensino médio, vem atendendo substancialmente às necessidades do ensino superior brasileiro.

d) Qué mejoras se efectuaron en los procedimientos de selección de profesores universitarios?

O Estatuto do Magistério introduz modificações na forma de provimento dos cargos de professôres do ensino superior, vinculados à administração federal, prevendo a realização de estágios e concursos de títulos e provas para o acesso aos diversos escalões da carreira.

e) Qué mejoras se introdujeron en las condiciones de trabajo del profesorado?

Ver Título II, B, item 2.

f) Qué progresos se han realizado en la coordinación de las actividades docentes dentro de cada institución de educación superior?

Não houve modificações neste sentido, funcionando os Departamentos das unidades universitárias como órgãos de coordenação e execução dos planos didáticos e técnico-científicos, constituídos aquêles pelo agrupamento de cadeiras ou disciplinas afins.

g) Qué mejoras se introdujeron en los programas de asistencia social y económica a los estudiantes?

Ver Título XIII.

h) Qué mejoras se introdujeron en los servicios bibliotecarios en las universidades?

Como já foi dito no item c, a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior desenvolve programas de auxílio para equipar e incrementar o acêrvo das bibliotecas universitárias. As Fundações Ford e Rockfeller vêm, também, concedendo fundos especiais para o mesmo fim, procurando especialmente atender às bibliotecas universitárias de caráter científico.

4. Participación de la universidad en los planes de desarrollo social y económico del país.

a) Cómo participaron las instituciones de educación superior en los planes de desarrollo económico y social del país?

As instituições de ensino superior têm realizado cursos, seminários, pesquisas, ligados a problemas nacionais de desenvolvi

mento, tais como: estudos de mão-de-obra, recursos naturais nas diversas regiões, melhoria das condições de vida na zona rural, condições de produção nas diversas áreas .etc.

Como exemplos dessas atividades, ressaltam-se, entre outros, os seguintes projetos desenvolvidos pela Universidade do Ceará (UC):

- Manutenção do Centro de Produtividade do Nordeste, que resultou de convênio entre a UC e o Banco do Nordeste do Brasil.

- Intercâmbio entre a UC e a Universidade da Califórnia, com duplo objetivo básico: treinamento de pessoal e implantação de média e pequena indústria,no interior do Ceará - convênio entre - MEC - UC - SUDENE - USAID.

- Instalação do Centro de Treinamento Regional e Desenvolvimento Econômico, órgão criado em convênio com a OEA, Banco do Nordeste do Brasil e UC.

5. Financiamiento.

a) A cuánto ascendió el presupuesto de las instituciones oficiales de educación superior en 1962, 1963, 1964?

(*) 1962: Cr$ 19,792.492,630,00 (1)
1963: Cr$ 39,403,957,000,00 (2)
1964: Cr$ 91.339.653.000,00 (2)

b) A cuánto ascendó el presupuesto de las instituciones privadas de educación superior en 1962, 1963, 1964?

1962: Cr$ 1.601.800.000,00 (1)
1963: Cr$ 2.545.950.000,00 (1)
1964: Cr$ 4.128.700.000,00 (1)

c) Qué nuevas fuentes de finaciamiento fueron creadas?

-

d) Qué ayuda externa han recibido las instituciones de educación superior?

Montante: Dados incompletos

(*) Orçamento do MEC. Com referência aos Estados e Municípios, só há dados globais de despesas com a educação,

(1) Fonte: Diretoria do Ensino Superior do MEC.

(2) Fonte: Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

Natureza: Auxílio financeiro, doações, equipamento, bôlsas de estudo, assistência técnica.

B. Indicar los principales problemas que tiene la educación superior en el país.

- Expansão desordenada da rêde de escolas superiores com prejuízo da qualidade do ensino e ausência de critérios para melhor atendimento aos problemas sócio-econômicos das diversas regiões.

- Rigidez da estrutura universitária, a exigir maior diversificação de cursos científicos e tecnológicos, a fim de formar os quadros de alto nível necessários ao desenvolvimento do país.

- Necessidade de revisão dos critérios de seleção dos candidatos à matrícula nas escolas superiores, em têrmos da avaliação de mais adequada formação anterior e melhor aproveitamento das aptidões.

- Ampliação do número de vagas no quadro dos organismos existentes, em base de levantamento das necessidades de pessoal de nível superior, para o atendimento do mercado de trabalho, em têrmos qualitativos e quantitativos.

- Equitativa distribuição das possibilidades nacionais em têrmos de equipamento, para maior rendimento dos recursos disponíveis, visando à unificação de esforços e evitando duplicações inúteis.

- Atendimento às exigências do aperfeiçoamento de pessoal graduado, dentro da realidade brasileira, tendo em vista as possibilidades existentes no país e no estrangeiro.

VIII. CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL PARA OS SERVIÇOS EDUCATIVOS

A. Qué progresos se realizaron durante el período del informe en la organización y desarrollo de planes para formación de:

1. Personal docente para los servicios educativos, por nivel y ramas.

Vários Estados reformularam seus planos de formação do mestre primário como foi dito no item 4, título VI. Uma experiência de preparo do magistério elementar teve início em 1964, na Bahia - Centro Regional de Pesquisas Educacionais do MEC - onde professôres não diplomados submetem se a um ano de estudos. Quanto à formação do pessoal docente para o ensino médio, feita através das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, a fixação de currículos mínimos pelo Conselho Federal de Educação determinou modificações estruturais.

2. Personal directivo y de supervisión de la educación primaria y media.

Os Institutos de Educação continuaram a manter cursos de formação de administradores escolares para o ensino primário. O Instituto de Educação do Estado da Guanabara ministrou, êste ano, um curso de Formação de Diretores de Escolas Secundárias. A formação de supervisores para o ensino elementar já foi citada no título V, itens 1 e 6. (3)

3. Especialistas en planeamiento educativo.

Concluíram o Curso de Planejamento Educacional no período de 1963 a 1965:

No país	Nº de pessoas (professôres primários): 1963	1964	1965
Curso em Convênio FISI/UNESCO Centro Regional de Pesquisas Educacionais de S.Paulo	19	19	15

No estrangeiro	Nº de pessoas (1963/65)
Curso de Planejamento da Educação - Santiago do Chile	12

4. Personal para la investigación pedagógica.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por intermédio do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, preparou, em 1963 ,

1964 e 1965, respectivamente 38, 37 e 26 pesquisadores educacionais.

5. Personal para los servicios de documentación educativa.

Não existe, no Brasil, nenhuma formação especializada em documentação pedagógica.

6. Personal para los servicios de bibliotecas.

Não há.

7. Otro personal del ramo.

Os cursos de Pedagogia das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, têm o objetivo, dentre outros, de preparar técnicos de Educação para os diversos serviços do Ministério da Educação e Cultura.

B. Qué progresos se realizaron durante el período del informe en la organización y desarrollo de planes para el perfeccionamiento de:

1. Personal docente para los servicios educativos, por nivel y ramas.

Vários Estados desenvolveram planos de aperfeiçoamento e especialização do professor primário, nos campos de educação pré-primária, educação de excepcionais, educação física e artística, utilização de recursos audio-visuais, metodologia das matérias de ensino primário etc.

A Diretoria do Ensino Secundário do MEC, através da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), promoveu, como nos anos anteriores, cursos de férias para professôres.

O Govêrno Federal, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, desenvolveu, de 1963 a 1965, um programa de aperfeiçoamento de pessoal, conforme anexo nº 8. Vem, outrossim, prestando assistência técnica aos sistemas de ensino do Norte e Nordeste brasileiros (~~anexo nº 9~~).

Também o Departamento Nacional de Educação do MEC iniciou em 44 cidades do interior extenso programa de aperfeiçoamento do magistério leigo, que atinge 5.896 regentes de turmas.

2. Personal directivo y de supervisión de la educación primaria y media.

No ensino médio vêm sendo promovidos pelo Ministério da Educação, no ano corrente, encontros de diretores, por zonas geográficas, para a

discussão de problemas de suas escolas.

Os cursos de Supervisão, iniciados em 1963, sofreram certo aperfeiçoamento, especialmente no sentido de aumentar a parte de prática de supervisão.

3. Especialistas en planeamiento educativo.

Ver anexo nº 8.

4. Profesores de educación superior.

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior concede bôlsas de estudo e financia, total ou parcialmente, a realização de cursos destinados a professôres.

5. Personal para la investigación pedagógica.

O Seminário para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais vem sendo realizado desde 1962, com sucessivas reformulações dos seus planos de estudo.

6. Personal para los servicios de documentación educativa.
e
7. Personal para los servicios de bibliotecas.

Ver itens 5 e 6, título A.

C. Indicar en forma precisa las dificultades y problemas en la formación y perfeccionamiento de personal para los servicios educativos.

Os principais problemas são:

1) Falta de pessoal técnico suficiente para realizar os cursos necessários.

2) Falta de boas escolas de demonstração.

3) Preparação deficiente do Magistério, exigindo um trabalho de aperfeiçoamento muito intenso.

4) Dificuldade de os professôres se ausentarem do local de trabalho, por falta de mestres e por dificuldades familiares.

IX. EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A. Existe alguna dependencia oficial responsable del programa nacional de educación de adultos?

Sim. O Departamento Nacional de Educação do M.E.C., no âmbito federal.

Nos Estados: Secretarias e Departamentos de Educação.

Nos Municípios: Prefeituras locais.

Que mejoras se introdujeran durante este período del informe?

No âmbito federal: O M.E.C., seguindo as normas fixadas pelo Plano Nacional de Educação aprovadas pelo C.F.E. estabeleceu com os Estados convênios onde se encontram as cláusulas relativas à aplicação dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, para a criação de cursos de alfabetização e de integração cultural e social, destinados a adolescentes e adultos.

A fim de completar a obtenção dos recursos necessários para o desenvolvimento do ensino primário obrigatório (7 a 11 anos) cujo déficit efetivo, em 1960, elevou-se a 43% e que é a fonte do analfabetismo, foi instituído pela Lei nº 4.440, de 27-10-1964, o salário-educação (ver anexo n 9).

No âmbito estadual: Organização ou reorganização de serviços estaduais ou municipais, específicos de Educação de Base.

B. Si existe un programa sistematico de educación de adultos, qué progresos se lograron en las siguientes actividades de ese programa?

1. Cursos de Alfabetización.

a) Organización.

Adaptação dos cursos às condições sócio-econômicas das regiões.

b) Metodos y materiales usados.

No início de 1964 o M.E.C. ensaiou o emprêgo de programas experimentais de alfabetização, empregando meios audio-visuais e utilizando palavras pertencentes ao vocabulário usual da população adulta, conhecido depois de uma pesquisa preliminar em cada região onde se aplicaria êste método.

c) Aumento de los beneficiados: cuántos iniciaron los cursos y cuántos los terminaron?

Dados incompletos.

2. Cursos suplementarios de educación primaria.

a) Organización.

Similar à organização do Ensino Primário, mas de duração reduzida, com transmissão de conhecimentos gerais.

b) Metodos y materiales usados.

De um modo geral, os mesmos das escolas primárias. Procura-se difundir a globalização dos conhecimentos, como técnica de ensino.

c) Contenidos.

Currículos das escolas primárias acrescidos da transmissão de rudimentos de Contabilidade, Corte e Costura, Desenho técnico e artístico, Radiotécnica, Eletrônica, Idiomas, Secretariado etc.

d) Aumento del número de beneficiados: cuántos iniciaron y cuántos terminaron?

Estatísticas incompletas. Os Estados de São Paulo e Guanabara apresentaram os seguintes dados:

São Paulo, 1963 - Matriculados nos 3.434 cursos de ensino supletivo no Estado, 125.098 alunos, dos quais 51.947 foram promovidos. O rendimento escolar geral foi de 72,6%.

Estado da Guanabara - Dados referentes a matrículas gerais apresentam em março de 1963 o total de 21.433 alunos e em maio de 1964 o total de 21.937 alunos. Não há dados referentes ao aproveitamento.

e) Distribución de los alumnos por grado escolar alcanzado.

São Paulo, 1963

Iniciaram e terminaram:

1º grau	22.276	alunos	66,4%
2º grau	17.170	"	77,2%
3º grau	6.011	"	77,7%
4º grau	5.346	"	83,7%
5º grau	1.044	"	71.1%

(Dados do D.O. do Est.de São Paulo, 29/4/1964 - pg. 2).

3. Cursos suplementarios de educación media.

a) Organización.

Êstes cursos são organizados nos estabelecimentos de ensino secundário e têm a duração de 4 anos. Os Estados estabelecem os seus próprios programas. Não há obrigatoriedade de freqüência. Os exames sancionam

os estudos e dão direito a certificados.

A Lei de Diretrizes e Bases em seu art. 99 estabelece que "aos maiores de 16 anos será permitida a obtenção de certificado de conclusão do curso ginasial, mediante a prestação de exames de madureza em dois anos, no mínimo, e três anos no máximo, após estudos realizados sem observância do regime escolar".

b) Metodos y materiales.

Os mesmos do Ensino Médio, prevendo-se a utilização do Rádio e da TV e Cursos por correspondência.

c) Aumento del número de beneficiados: cuántos iniciaron y cuántos terminaron?

Dados incompletos.

4. Cursos o actividades de capacitación en artesanías u oficios.

a) Organización.

Os serviços estaduais e municipais de educação de adultos, bem como outros de iniciativa particular, na sua maioria subvencionados pelo Govêrno, mantêm cursos de iniciação profissional. Programas mais amplos, de caráter nacional, são mantidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), através de cursos de aprendizes de ofício, de adestramento, de aperfeiçoamento etc., para menores (14 a 18 anos) e adultos.

b) Tipo y naturaleza de las actividades.

Ao lado da formação dada na escola, promove-se a instrução organizada e metódica nos estabelecimentos comerciais, industriais etc.

c) Aumento del número de beneficiados: cuántos iniciaron, cuántos completaron satisfactoriamente los cursos?

Dados incompletos. No ano de 1964, havia em todos os cursos do SENAI 49.584 alunos matriculados; nos cursos de menores as matrículas atingiram 25.205 alunos.

C. Se hizo durante el periodo alguna evaluación oficial del programa?

Não.

D. Campañas y cursos para la erradicación del analfabetismo.

1. Qué progresos se lograron durante el periodo del informe en los siguientes aspectos de estas campañas?

a) Organización y coordinación.

Funcionam, atualmente, o Movimento de Educação de Base da Conferência dos Bispos do Brasil (MEB) oficializado pelo Decreto nº52.267, de 17/7/1963, e a Fundação João Batista do Amaral (TV Escola).

b) Metodos y materiales usados.

Métodos: globalização dos conhecimentos. Recursos audio-visuais. Material empregado: receptores, gravadores para a programação, tocadiscos, amplificadores e outros para caravanas e visitas a comunidade. Em organização cartilha elaborada por um grupo de professôres - locutores especializados em alfabetização, assessorados pelos supervisores e coordenadores estaduais e nacionais.

c) Contenidos y alcance.

Os mesmos das escolas primárias.

2. Qué nuevas entidades participaron o cooperaron?

Fundação Educacional de Brasília, Escolas Radiofônicas e de TV (São Paulo e Minas Gerais).

O MEB recebe colaboração dos seguintes órgãos administrativos federais: MEC; Ministério da Agricultura; Ministério da Saúde; Ministério da Aeronáutica e Ministério da Viação e Obras Públicas; SUDENE; Serviço Social Rural; Comissão do Vale do São Francisco e Superintendência da Valorização da Amazônia.

Outras entidades: Fundação Brasil Central, Instituição Diocesana de Ação Rural (IDAR) em São Paulo, Cruzada Estudantil de Recuperação Educacional e Cultural do Est. da Paraíba, Movimento Popular de Alfabetização do Estado do Rio, Escola Radiofônica de Minas Gerais, Companhia Vale do Rio Dôce etc.

3. Cuánto tiempo duraron estas campañas y cursos durante el periodo del informe?

As campanhas acima referidas não interromperam suas atividades.

4. Cuántos maestros participaron en estos cursos? Indicar la preparación de los maestros.

MEB 1963 - Monitores voluntários - 7.000; supervisores, professôres e técnicos locais - 236; técnicos em âmbito nacional ou regional - 12; pessoal de administração - 48. O corpo docente é recrutado entre estudantes, jornalistas, sacerdotes, militares. Alguns Estados convocam os professôres primários, outros promovem cursos de emergência para a formação de professôres.

5. Qué evaluación oficial se hizo del resultado de las campañas y cursos y cuáles fueron los principales resultados?

No final de 1963, passaram pelo MEB cêrca de 480.000 alunos. Até o presente momento, o MEB não se julga apto a oferecer dados seguros sôbre avaliação da aprendizagem.

E. Cual fué el porcentaje de analfabetismo:

a) A fines de 1962:
b) A fines de 1963:

A taxa de analfabetismo diminuiu regularmente no Brasil no grupo de 15 anos e mais, passando de 65,5% em 1900 a 39,48% em 1960, embora o número total de adultos analfabetos tenha duplicado, passando de 6.300.000 em 1900 a 15.800.000 em 1960.

F. Programas de extensión cultural.

1. Qué actividades se han realizado durante este periodo dentro de estos programas?

2. Qué progresos se lograron en los seguientes aspectos de estos programas?

a) Organización y coordenación.

Os programas de alfabetização são suplementados com rudimentos de história, geografia, educação sanitária, literatura brasileira. Entrará em funcionamento, em 1965, um amplo programa de bibliotecas ambulantes.

Os programas especiais radiofônicos irradiam palestras de especialistas, peças teatrais, concertos etc.

Junto aos núcleos de alfabetização organizam-se clubes de mães, clubes de leituras, círculos de comunidade, bibliotecas etc.

b) Metodos y materiales usados.

Experimenta-se um método de globalização dos conhecimentos, com ênfase nos recursos audio-visuais.

c) Población u área geográfica cubierta por el programa.

O programa do MEB atinge as regiões, Norte, Nordeste, Centro-Oeste , abrangendo 15 Estados.

d) Recursos disponibles.

A verba global do MEB é de 782 milhões de cruzeiros.

e) Personal que colaboró (número de participantes y grado de preparación).

Não há estatística. O pessoal submete-se ao regime de: treinamento, estágio, dias de estudo, seminários e encontros.

3. Qué nuevas entidades participaron o cooperaron?

Ver letra D, item 2.

G. Programas de educación en las comunidades indígenas.

1. Existe alguna oficina o dependencia oficial responsable específicamente de estos programas?

Sim. Há cêrca de um ano o Conselho Nacional de Proteção aos Índios foi dotado da capacidade legal do planejamento da política indigenista brasileira e da elaboração dos trabalhos, em todos os setores relativos à proteção a índios.

O estas funciones las ejercen las mismas dependencias oficiales responsables por la educación en los distintos niveles?

-

2. Qué mejoras se introdujeron en estos programas?

O aspecto educacional, ainda em elaboração, se encaminha na adoção do conceito da educação de base.

O C.N.P.I. conta com a cooperação de educadores, antropólogos, médicos-sanitaristas e agrônomos.

Para fundamentação dos programas e planos de trabalho, o Conselho organizou um levantamento completo sôbre a capacidade dos órgãos protetores atualmente existentes, e a situação real dos agrupamentos indígenas. O método de trabalho foi o da aplicação de questionários acompanhados de observação direta dos recenseadores.

Os resultados, de que o Conselho já recebeu grande parte, estão sendo objeto de estudo estatístico minucioso, cuja divulgação será feita pelo C.N.P.I. e cujos dados serão utilizados nos planos e programas de trabalho.

3. A cuántos indígenas se extendió el beneficio de estos programas?

O C.N.P.I. ainda não se acha habilitado a divulgar os resultados do seu levantamento.

4. Qué mejoras se introdujeron en los métodos y materiales usados?

O Instituto de Lingüística de Verão da Universidade de Oklahoma(EUA), sob os auspícios do CNPI, está fazendo cartilhas bi-lingües que serão aplicadas no ensino dos diferentes grupos indígenas.

H. Qué progresos se lograron durante el periodo del informe en la coordinación de los programas indicados anteriormente con:

1. Los programas de educación escolar del Ministério de Educación.

Ver item A.

2. Los planes generales de desarrollo.

O Plano Nacional de Educação acha-se integrado num plano mais amplo de desenvolvimento econômico e social.

I. Indicar los principales problemas que afronta el Ministerio de Educación en la realización de estos programas.

Falta de coordenação entre as instituições; ausência de planejamento objetivo; descontinuidade da ação e não aferição sistemática dos resultados.

X. EDUCAÇÃO PRIVADA

1. Qué reformas se introdujeron durante el período del informe, en las disposiciones legales y reglamentarias relacionadas con la educación privada?

Em cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases, vem sendo assegurada adequada representação dos estabelecimentos e do magistério da rêde de ensino particular nos Conselhos de Educação.

2. Qué progresos se realizaron durante este período en cuanto a la coordinación de la educación privada con los planes nacionales de educación?

Esta coordenação vem sendo feita através da representação do ensino particular nos Conselhos, órgãos encarregados de elaborar os planos de educação.

3. Subvenciona o ayuda el Estado a instituciones privadas de educación? A cuánto ascendió el monto total de esta ayuda durante el período del informe? En cuánto aumentó con respecto al año anterior?

Sim.

As normas reguladoras da aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Médio determinam a divisão dos mesmos em parcelas e a sua distribuição de conformidade com os planos dos Conselhos Estaduais de Educação, para tal efeito considerados integrantes dos sistemas estaduais, os estabelecimentos particulares de ensino.

Quanto ao ensino superior, as normas reguladoras da aplicação dos recursos do respectivo Fundo, prevêem uma parcela de 5% para subvenções a Universidades e estabelecimentos particulares isolados.

4. Qué progresos hubo en la supervisión oficial de las escuelas privadas?

A supervisão do ensino particular médio, antes afeta ao MEC, passou a ser exercida também na esfera estadual. Pelo prazo de 5 anos, a partir da vigência da Lei de Diretrizes e Bases (20-12-61), os estabelecimentos particulares de ensino médio terão direito de opção entre os sistemas de ensino federal e estadual, para fins de reconhecimento e fiscalização.

5. Qué progresos se lograron durante este período en los sistemas de evaluación y promoción?

A avaliação do rendimento escolar, anteriormente feita por critê

rios uniformes estabelecidos pelo MEC, ficou a cargo dos estabelecimentos de ensino, preponderando, nesta avaliação, os resultados alcançados, durante o ano letivo, nas atividades escolares.

6. Cuál fué el índice de retención de la escuela primaria privada durante el período del informe?

Não há dados.

7. Cuál fué el índice de retención en la educación media durante este período?

Não há dados.

8. Qué estudios se realizaron durante este período sobre los costos de la educación privada?

Os estudos feitos referem-se a despesa e não a custo do ensino.

9. Matrícula	(1962)	(1963)	(1964)	(1965)
Educación primaria	994 099	1 031 096	1 089 075	1 150 309
Primer ciclo(Bachillerato)..	674 293	708 409	728 835	
Educación Tecnica	226 577	239 429	389 188	
Educación Normal	59 268	72 598	83 857	
Educación Superior	44 391	47 428	54 721	
Otras: (especificar)	-	-	-	

10. Cuántos alumnos completaron sus estudios en el período del informe?

a) Escuelas primarias: 685 330 (1962)
b) Primer ciclo (Bachillerato): 104 507 (1963)
c) Escuelas técnicas: 125 801 (1963)
d) Escuelas normales: 17 289 (1963)
e) Otras (especificar): ---

Fontes: Anuário Estatístico do Brasil, 1963-1964-1965.
Sinópse do Ensino, 1961 (MEC, Serviço de Estatística de Educação e Cultura, Rio, s/d).

f) Educación superior (indicar por carreras).

ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

1962

Superior -

Cursos de graduação

Administração Pública e Privada	90
Agricultura	31
Arquitetura	50
Artístico	272
Biblioteconomia	15
Direito	1 614
Economia	846
Educação Física	11
Enfermagem	220
Engenharia	427
Estatística	6
Farmácia	10
Filosofia, Ciências e Letras	4 090
Jornalismo	52
Medicina	261
Odontologia	328
Psicologia	30
Serviços de Transportes	11
Serviços Sociais	245

Cursos de Pós-graduação

Administração Pública e Privada	15
Educação Física	26
Engenharia	24
Filosofia, Ciências e Letras	159
Higiene	8
Psicologia	49

11. Indicar los principales problemas de la educación privada.

Inadequação salarial entre o professorado público e o particular; preço do ensino (anuidades escolares); elevada percentagem de professôres leigos.

XI. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO EDUCATIVA E BIBLIOTECAS ESCOLARES

A. Centros de documentación educativa.

Indicar en forma concisa los progresos logrados durante el período del informe, en los siguientes aspectos relacionados con los centros de documentación educativa:

1. Cambios introducidos en la ubicación administrativa de los centros.

No âmbito federal, as atribuições de documentação educacional cabem às Divisões de Documentação e Informação Pedagógica do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, cujas finalidades são: 1) reunir, selecionar, catalogar, classificar e difundir os documentos que possam servir aos estudos dos Centros e atender às solicitações das entidades educacionais do país e do estrangeiro; 2) manter intercâmbio de informações com órgãos nacionais, internacionais e estrangeiros. Nesse período essas divisões não sofreram modificações de ordem administrativa ou estrutural.

2. Cambios introducidos en las funciones y propósitos de los centros.

Prejudicado.

3. Cambios en su organización.

Prejudicado.

4. Incremento del fondo documental.

O acêrvo documental do CBPE é o seguinte:

Livros: 43.404.
Folhetos: 7.000
Revistas: 784 títulos de revistas nacionais, 585 de estrangeiras
Fotografias: 8.000
Filmes: 107 de 16mm. Diafilms - 259
Slides: 1.242
Fichas Bibliográficas: 20.000

5. Número y naturaleza de los centros creados en el período del informe.

Não houve criação de novos centros.

B. Bibliotecas escolares.

1. Existe un servicio nacional de asistencia, administra-

ción y supervisión de bibliotecas escolares? Qué cambios se introdujeron en su organización?

Não existe Serviço Nacional de Bibliotecas Escolares.

2. Indicar em forma concisa los progresos logrados durante el período del informe en los siguientes aspectos de las bibliotecas escolares:

a) Incremento del fondo bibliográfico.

Não há dados.

b) Número y ubicación de las bibliotecas creadas en el período del informe.

Idem.

C. Indicar los principales problemas relacionados con los centros de documentación educativa y las bibliotecas escolares.

No Brasil os principais problemas relacionados com a documentação educacional são os seguintes:

- Dificuldade de obtenção de documentos oficiais, decorrente da inexistência de disposição legal determinando que êsse material seja obrigatório e sistemàticamente remetido aos órgãos de documentação educacional.

- Escassez de informações sôbre pesquisas em curso no campo da educação, deficiência que se espera progressivamente diminuir, com a coleta de dados para o Anuário Brasileiro de Educação.

- Ausência de aparelhamento técnico moderno para desenvolver êsses serviços num sentido mais dinâmico.

- Falta de pessoal qualificado, já que não há cursos destinados a formar documentalistas educacionais.

XII - INTERCÂMBIO DE PROFESSÔRES E ESTUDANTES

A. Programas de intercambio de estudiantes

1. Qué progresos se realizaron en el intercambio con instituciones de otros países?

A Divisão de Cooperação Intelectual do Departamento Cultural do M.R.E. vem fomentando o intercâmbio intelectual com instituições estrangeiras, através de concessão de auxílio financeiro aos bolsistas brasileiros no exterior, bôlsas de estudo a estudantes procedentes de diversos países africanos, por meio de convênios com os países da África e da América Latina, permitindo que os estudantes provenientes dos países dessa região possam cursar universidades brasileiras, com isenção de exames vestibulares e taxas escolares.

Em 1965 concedeu: a) auxílio financeiro a 850 brasileiros no Exterior; b) 20 bôlsas de estudo a estudantes africanos para cursos de graduação e c) 472 estudantes latino-americanos participaram do programa de cooperação acima citado.

Por outro lado, a CAPES concede excepcionalmente bôlsas de aperfeiçoamento no estrangeiro a jovens universitários, recém-diplomados, que hajam revelado invulgares aptidões durante os respectivos cursos . Além dessas bôlsas integrais, a CAPES complementa, com auxílios de passagens, as bôlsas concedidas a brasileiros por Instituições Nacionais e Estrangeiras.

2. Qué mejoras se introdujeron en los organismos de coordinación del programa de intercambio de estudiantes?

O Plano de aplicação de recursos da CAPES para o exercício de 1965 registra um incremento financeiro para a concessão de bôlsas de aperfeiçoamento no estrangeiro a jovens recém-diplomados, bem como dos auxílios para estudos no exterior para bolsistas de outras instituições.

3. Cuántos nuevos organismos colaboraron en estos programas durante este período?

Governos da França, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, etc. , bem como Instituições Internacionais, tais como a UNESCO, a ONU e a OEA.

B. Programa de intercambio de maestros y profesores.

1. Qué progresos se realizaron durante este periodo en el intercambio de maestros y profesores con otros países?

A Divisão de Cooperação Intelectual do Departamento Cultural do M.R.E., cujo fim precípuo é fomentar o intercâmbio intelectual, patrocina a vinda ao Brasil de professôres universitários, pesquisadores, cientistas e intelectuais, servindo ao mesmo tempo de contato entre os centros de cultura do Brasil com seus congêneres estrangeiros. Atende igualmente a pesquisadores e cientistas brasileiros que desejam aperfeiçoar-se no exterior.

Mantém, em colaboração com as mais importantes universidades da Europs, da América e do Japão, leitores brasileiros para ministrar cursos de estudos superiores referentes à cultura brasileira. No Paraguai, a Divisão de Cooperação Intelectual mantém uma missão cultural que presta assistência técnico-pedagógica às autoridades educacionais paraguaias e à Universidade de Assunção. Aí trabalham seis professôres, que ensinam no Centro Cultural Brasileiro, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, servindo, um dêles, como orientador educacional no Colégio Experimental Paraguai-Brasil.

Mantém ainda, a Divisão, centros culturais brasileiros em Quito, El Paraíso, Buenos Aires, Rosário, Montevideo, Santiago, Lima, La Paz, onde 2.000 alunos estudam a cultura brasileira, mencionando-se também o Instituto Cultura Brasil-Estados Unidos, estabelecido em Washington.

Número de professôres que lecionam nos Centros de Estudos Brasileiros: 45.

Leitorados de estudos brasileiros em Universidades Estrangeiras:

França: 14 (estando atualmente em estudo a criação de dois novos leitorados em Strasbourg e Nancy); Estados Unidos: 6; Itália: 3; Alemanha: 5; Japão: 2; Áustria: 1; Peru: 1.

Bôlsas de Estudo de pós-graduação: 102 concedidas.

Por outro lado, a CAPES patrocina a vinda de professôres estrangeiros para realizarem conferências e cursos em Universidades e Instituições científicas brasileiras (~~ver anexo nº 8~~).

2. Qué mejoras se introdujeron en los organismos de coordinación de este programa?

Não houve alteração.

XIII. ASSISTÊNCIA SOCIAL E ECONÔMICA AO ESTUDANTE

A. Organización y administración de estos servicios.

1. Qué mejoras se introdujeron durante el período del informe en la oficina o el organismo responsable de la organización y administración de estos servicios?

A Campanha de Assistência ao Estudante (CASES), é o órgão específico do Ministério da Educação e Cultura que cuida da assistência ao estudante, em todos os níveis de ensino: primário, médio e superior. A CASES está sendo reestruturada com o objetivo de aparelhar-se para uma melhor coordenação e aplicação dos recursos assistenciais e culturais existentes em favor do estudante no país.

A Campanha Nacional de Merenda Escolar, instituida no MEC em 1955, mantém programas de assistência e educação alimentar em tôdas as Unidades da Federação.

2. Qué servicios específicos atiende esta oficina u organismo ?

A CASES, que tem como finalidade a execução de amplo programa assistencial e cultural:

- concede bôlsas de estudo a estudantes, especialmente de nível médio;
- auxilia com verbas orçamentárias casas de estudantes;
- ajuda na instalação e manutenção de restaurantes estudantis;
- auxilia na instalação de postos de saúde e facilidades médico-hospitalares para estudantes.

À CNME, compete fornecer:

- leite em pó, farinhas nutritivas, cereais e vitaminas;
- materiais e utensílios de cozinha;
- viaturas para os serviços de inspeção;
- transporte de gêneros e materiais às capitais sedes de Representação;
- mapas e fichas destinados ao contrôle dos programas;
- escritórios e depósitos para as Representações;

- móveis, máquinas, equipamentos e materiais de expediente;
- material educativo;
- pessoal técnico e administrativo (parte).

Ministra, ainda, cursos de treinamento de professôras e supervisoras.

3. Si no existía tal oficina u organismo, se creó durante este período? Em que fecha?

Prejudicado.

B. Recursos disponibles para estos servicios.

1. De dónde se obtuvieron los recursos para estos servicios a los estudiantes?

A CASES dispõe de recursos consignados no orçamento do Ministério da Educação e Cultura, Departamento Nacional da Educação, Divisão de Educação Extra-Escolar, para suas atividades.

Em 1964, 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) lhe foram consignados para manutenção e desenvolvimento de atividades e ainda 1.501.700.000 (hum bilhão e quinhentos e um milhões e setecentos mil cruzeiros) para despesas com a manutenção de restaurantes estudantis, de qualquer natureza, e assistência social a estudantes nas diversas unidades da federação.

Os recursos aplicados pela CNME são provenientes do Orçamento da União. Os Estados e Municípios consignam igualmente verbas para alimentação escolar nos respectivos orçamentos, empregando-as diretamente na complementação do auxílio oferecido pelo Govêrno Federal.

A CNME reserva 80% de suas verbas para a importação de leite em pó, que é o alimento básico empregado na merenda.

Ao lado do "Programa Alimentos para a Paz", que fornece alguns excedentes de produção dos EUA, colaboram com o Govêrno Federal nos programas de alimentação escolar, mediante ajustes, os governos estaduais e municipais e as instituições particulares que mantêm escolas primárias gratuitas.

2. Cuál fué la suma invertida en estos servicios durante el período del informe?

a) En becas dentro del país:

Em 1963 foram gastos Cr$ 48.121.893,00 com bôlsas de estudo para órfãos, filhos de expedicionários e estudantes em geral.

b) En becas al exterior:

A CASES não concedeu bôlsas para especialização no exterior. Estas bôlsas são dadas por outro órgão do MEC - a CAPES.

c) En préstamos:

A CASES não faz empréstimos em espécie a estudantes.

d) En alimentación para estudiantes:

e) En otras formas de asistencia economica:

f) En otras formas de asistencia social:

A CASES dispendeu Cr$ 689.500.000,00 com restaurantes, casas de estudantes e policlínicas e serviços médico-odontológicos. Muito material escolar foi distribuído a estudantes necessitados mediante solicitação pessoal e por carta.

A partir de 1962 até esta data o balanço da Despesa realizada pela CNME, apresenta o seguinte resultado:

- 1962 ..... Cr$ 149.926.192,10
- 1963 ..... Cr$ 379.952.000,60
- 1964 (até 14.12) .. Cr$ 821.388.610,90.

C. Amplitud de estos servicios.

1. Cuántos alumnos fueron favorecidos con becas para estudios dentro del país?

Mais de 1.200 alunos foram beneficiados com bôlsas de estudo da CASES. Ainda, neste ano de 1964, estão sendo pagas bôlsas de estudo referentes ao ano letivo 1963. Não foram computadas no total apresentado.

2. Cuántos alumnos fuéron favorecidos con becas para estudios en el exterior?

Prejudicado.

3. Cuántos alumnos fueron favorecidos con préstamos?

XIV. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

A. Producto Nacional Bruto (Produto Interno Bruto)

1. Cuál fué el PNB en 1962? En 1963? En 1964?

1962: 5.419,3 bilhões de cruzeiros (1)
1963: 9.451,3 bilhões de cruzeiros (1)
1964: 18.247,3 bilhões de cruzeiros (1)

2. Qué porcentaje de este PNB se dedicó a educación?

Em 1962: 2,7%
Em 1963: 2,6%
Em 1964: 2,6% aproximadamente, na base das despesas orçadas.

B. Presupuesto de Educación

1. A cuánto ascendió el presupuesto nacional en 1962? En 1963? En 1964? En 1965?

Em 1962: Cr$ 573.536.277.916 (2)
Em 1963: Cr$ 1.024.527.628.263 (2)
Em 1964: Cr$ 2.110.256.660.000 (2)
Em 1965: Cr$ 3.774.962.795.000

2. A cuánto ascendió el presupuesto del Ministerio de Educación en 1962? En 1963? En 1964? En 1965?

Em 1962: Cr$ 48.551.683.210
Em 1963: Cr$ 96.003.974.970
Em 1964: Cr$ 205.614.027.000
Em 1965: Cr$ 417.968.106.000 (3)

---

(1) Estimativa preliminar do Instituto Brasileiro de Economia. Não foi estimado o valor do PNB em 1962 e 1963. Os encargos oficiais com o ensino oscilaram, de 1947 a 1961, em tôrno de 2% do PNB.

(2) As despesas efetivamente pagas em 1962 e 1963 foram, respectivamente, de 709,7 e 1.429 bilhões de cruzeiros.
Para 1964, estima-se a despesa real em 2.900 bilhões de cruzeiros.

(3) Houve congelamento de 19,1% do total orçado para 1965.

4. Cuàntos se favorecieron con otras formas de asistencia económica?
5. Qué amplitud se dió a otras formas de asistencia social?

256 entidades estudantis foram beneficiadas com auxílio para restaurante estudantil, casas de estudantes e serviços médico-odontológicos. A CNME atendeu a cêrca de 3.500.000 escolares. Dêsses, 100.000 receberam, além da merenda, um almôço à base de cereais e alimentos regionais.

D. Indicar los principales problemas y dificultades que existen en relación con la asistencia social y económica al estudiante.

O principal problema é a falta de um plano objetivo de trabalho baseado no real conhecimento da situação estudantil.

3. A cuánto ascendieron los gastos corrientes en 1962? En 1963? En 1964? En 1965?

O plano de elaboração orçamentária não forneceu indicações para a discriminação entre gastos correntes e inversões de capital nos anos de 1962 a 1964.

Em 1965 o orçamento do M.E.C. teve o seguinte desdobramento: Despesas correntes: Cr$215.094.207.000; Despesas de Capital: Cr$ ... 202.873.899.

4. A cuánto ascendieron las inversiones de capital en 1962? En 1963? En 1964? En 1965?

-

5. Si hubo un incremento en el presupuesto, se usó principalmente en la ampliación y mejoramiento de los servicios educativos?

Não se registrou no orçamento do M.E.C. acréscimo excepcional com relação aos demais setores da administração federal.

6. Proporcionó el presupuesto nacional los medios económicos adecuados para realizar los planes del Ministerio de Educación durante el período del informe?

Os planos de contenção de despesas do Govêrno Federal determinaram cortes nas verbas orçamentárias, atingindo, conseqüentemente, o setor da Educação (*).

7. Anotar los siguientes datos sobre la distribución del presupuesto del Ministerio de Educación.

O levantamento orçamentário feito pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura do M.E.C. não coincide com o esquema dêste ítem, motivo por que se reproduzem, a seguir, os quadros apresentados por aquêle Serviço:

(*) A discrepância observada entre as verbas orçamentárias e as despesas realizadas (nota 2, pg. 1), resulta dos créditos extraordinários atribuídos a alguns ítens, inclusive aumento do funcionalismo civil e militar.

DESPESA PÚBLICA COM O ENSINO E CULTURA - 1962

Especificação da despesa federal realizada pelo Ministério da Educação e Cultura, segundo a natureza e a finalidade

Especificação	Despesa (Cr$ 1.000)
Segundo a natureza	
Custeio	
Pessoal	3.434.493
Material	139.168
Serviços de terceiros	306.704
Encargos diversos	2.729.939
Transferências	
Auxílios e subvenções	27.490.753
Desenvolvimento Econômico e Social	
Serviço em regime especial de financiamento	11.089.207
Dispositivos constitucionais	3.259.952
Investimentos	
Obras	82.435
Equipamentos e instalações	128.389
Desapropriação e aquisição de imóveis	-
Outras	699.540
Segundo a finalidade	
Gabinete do Ministro	27.561
Administração em geral	2.229.729
Conselhos e Comissões	375.473
Departamento Nacional de Educação	2.204.831
Diretorias e estabelecimentos de ensino sob a administração direta da União	6.503.190
Museus, bibliotecas e outros órgãos culturais	675.285
Órgãos de pesquisa, informação e divulgação	1.025.039
Auxílios e subvenções (*)	25.985.032
Fundo Nacional do Ensino Primário	6.010.000
Fundo Nacional do Ensino Médio	3.624.900
Outras	699.540
T o t a l	49.360.580

(*) Sòmente aquêles a cargo da Divisão do Orçamento.

DESPESA PÚBLICA COM O ENSINO E A CULTURA

Especificação da despesa do Ministério da Educação e Cultura, segundo as categorias econômicas e funções - 1963/64

Especificação	Despesa (@1.000)			
	Fixada para 1963	Realizada em 1963	Fixada para 1964	Realizada em 1964
Segundo as categorias econômicas				
Custeio				
Pessoal	5.200.699	6.277.814	11.414.806	10.331.509
Material	552.788	332.980	878.036	699.120
Serviços de terceiros	343.764	212.540	547.806	403.386
Encargos diversos	5.872.403	4.532.790	6.298.088	5.753.068
Transferências				
Auxílios e subvenções	5.623.428	3.684.819	12.579.130	10.731.905
Pessoal dos órgãos da administração descentralizada	-	-	39.012.725	40.250.354
Transferências diversas	12.429	-	-	-
Desenvolvimento Econômico e Social				
Serviços em regime especial de financiamento	78.258.114	53.652.823	134.481.025	93.087.869
Dispositivos constitucionais..	15.000	15.000	47.620	47.620
Investimentos				
Obras	53.500	20.209	197.500	69.665
Equipamentos e instalações ...	71.850	25.617	157.291	71.502
Despesas extra-orçamentárias				
Créditos especiais e extraordinários	-	1.342.118	-	53.000
De exercícios anteriores	-	194	-	1.055
Segundo as funções				
Ensino primário	18.388.000	11.145.249	40.458.705	25.748.106
Ensino médio	26.551.583	16.514.518	48.985.527	34.179.629
Ensino superior	39.403.957	32.804.953	91.339.653	80.500.616
Educação de excepcionais	778.025	758.288	1.758.038	1.432.884
Cultura	2.576.465	1.844.978	4.979.495	4.001.574
Despesas gerais	8.305.945	5.686.606	18.092.609	15.583.189
Despesas extra-orçamentárias ...	-	1.342.312	-	54.055
T o t a l	96.003.975	70.096.904	205.614.027	161.500.053

8. Qué porcentaje del presupuesto total de educación se dedica al pago de sueldos de personal?

Em 1962: 4,9% do orçamento do MEC (Verba I - Pessoal)
Em 1963: 5,4% do orçamento do MEC (Verba I - Pessoal)
Em 1964: 5,5% do orçamento do MEC (Verba I - Pessoal)

9. A cuánto ascendió el monto dedicado a educación por las siguientes fuentes de financiamiento:

(Em milhares de cruzeiros)

	1962	1963	1964
Govêrno Federal (*) (MEC).....	49.360.580 (1)	70.096.904(1)	205.614.027(2)
Estados	91.947.056 (1)	159.235.666(1)	242.674.839(2)
Municípios	8.848.095 (1)	-	30.323.534(3)
Organismos oficiais autônomos	-	-	-
Organismos privados-	Os últimos dados apurados referem-se ao ano de 1961: Cr$ 15.997.885.000,00		
Indústria,Comércio			
1)Serv.Nacional de Aprendizagem Industrial	1963 - Cr$1.238.737.386,30 (gastos 1964 - Cr$2.063.617.720,10 totais)		
2)Serv.Nacional de Aprendizagem Comercial	1963 - Cr$2.339.083.905,50 (gastos 1964 - Cr$3.555.172.126,70 totais)		
Impostos especiais	-	-	-
Empréstimos internos	-	-	-
Outros (detalhar)	-	-	-

Os gastos orçados com a educação em 1965 são: 1)Ministério da Educação e Cultura - Cr$337.968.106.000 (Orçamento do MEC,após congelamento de 19,1% do total orçado); 2)Estados-Cr$497.528.525.000

(*) Deve-se considerar que o esfôrço da União, em matéria de ensino, não se limita aos recursos orçamentários do MEC. Em 1960, as verbas estranhas à atribuída ao MEC, para programas educativos de outros órgãos públicos federais, atingiram aproximadamente 22% do valor da mesma.

(1) Despesa realizada.
(2) Despesa orçada.
(3) Dados provisórios, sujeitos à retificação.

Fontes: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.
Conselho Técnico de Economia e Finanças.
Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do C.B.P.E.

10. Qué nuevas fuentes de recursos para la educación se crearon en 1963?

Nenhuma, nesse ano. Recentemente, porém, pela Lei nº ... 4.440, foi criado o salário-educação, destinado a suplementar as despesas públicas com o ensino primário através de contribuição das emprêsas, correspondente ao custo do ensino dos filhos dos seus empregados. A arrecadação do salário-educação deverá ultrapassar, anualmente, 50 bilhões de cruzeiros (ver anexo nº 9).

11. Qué mejoras se introdujeron en los métodos de elaboración del presupuesto de educación?

Em 17/3/1964 foi sancionada a Lei nº 4.320, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e contrôle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Essas normas, representando o que há de mais moderno em matéria orçamentária, foram elaboradas segundo diretrizes preconizadas pela ONU e trazem facilidade para a administração financeira do Poder Público, sobretudo para o planejamento dos investimentos oficiais e execução das obras e serviços programados.

C. Assistencia Externa Técnica y Financeira

1. A cuánto ascendió la ayuda financeira externa durante el período del informe?

Dados incompletos.

2. Indicar el origen y naturaleza de estas ayudas:

Origem: FAO, IAEA, Fundo Especial das Nações Unidas-USAID/ Ponto IV, Aliança para o Progresso, UNESCO, UNICEF/FISI, Ford Foundation, Rockfeller Foundation.

Programas Assistênciais: Food for Peace e Peace Corp etc.

Natureza: Auxílio financeiro, doações, equipamento, bôl - sas de estudo.

3. En qué áreas de la actividad educativa se recibió esta ayuda?

Ensino elementar, secundário, industrial, superior, treinamento de professôres, planejamento econômico, utilização de recursos audio-visuais no ensino, publicações técnicas e científicas, programas de treinamento no comércio e na indústria, especializa -

ção e aperfeiçoamento de pessoal, programas de educação rural, treinamento em pesquisas educacionais, terapêutica ocupacional, treinamento de pessoal para o desenvolvimento social e econômico do nordeste.

4. Se aprobó algún crédito externo para educación?
Monto? Años de amortización: Não

5. Se han elaborado durante este período proyectos para recibir ayuda financeira?

Todo auxílio financeiro recebido decorreu de um projeto prèviamente examinado e aprovado pelos órgãos técnicos competentes.

En qué campos?

Os indicados no item 3.

A cuánto asciende el total de la ayuda prevista en estos proyectos?

Dados incompletos.

6. Qué clase de asistencia técnica se recibió durante este período y cuáles fueron sus fuentes?

A Assistência técnica vem sendo assegurada ao Brasil através de acordos com: Nações Unidas e organismos especializados, OEA, Missão Norte-Americana de Assistência Técnica (Ponto IV), Aliança para o Progresso. Em paralelo, foram distribuídas bôlsas de estudo, em decorrência de acordos e entendimentos de cooperação técnica, pelos seguintes países: Estados Unidos, Suiça, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Bélgica, Áustria, Espanha, Itália, Hungria, Índia, Alemanha, França, Argentina, Inglaterra, Checoslováquia, México, Polônia, China, Japão, Suécia, Holanda.

7. En qué áreas de la actividad educativa se recibió esta ayuda?

As relacionadas no ítem 3.

8. Indicar la naturaleza y el monto de la ayuda externa que será necesaria durante el próximo año para complementar los esfuerzos nacionales dirigidos al logro de las metas propuestas en el campo de la educación.

Os dados não foram ainda divulgados pelo Ministério do Planejamento.

9. Se han creado durante el año órganos de coordinación de la asistencia externa técnica y financiera?

Não.

Si existían, se han fortalecido?

Sim.

Bajo qué dependencia administrativa están ubicados?

a) Comissão Nacional de Assistência Técnica ligada ao Ministério das Relações Exteriores.

b) Comissão Especial para os Acordos sôbre os Produtos Agrícolas (CEAPA) sob a jurisdicação do Ministério da Fazenda.

c) Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) ligada diretamente à Presidência da República.

d) Comissão de Coordenação da Aliança para o Progresso (COCAP) sob a jurisdição do Ministério do Planejamento, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

e) Escritório do Govêrno Brasileiro para a Coordenação do Programa de Assistência Técnica (Ponto IV).

10. Si no existe un órgano específicamente establecido con ese propósito, a qué entidad corresponde esa función?

Prejudicado.

D. Indicar los principales problemas que afronta el Ministerio de Educación en relación con el financiamiento de la educación:

Embora os encargos com a educação pública venham se mantendo em níveis normalmente superiores aos limites mínimos previstos pela Constituição de 1946 e esteja o Brasil entre os países que dedicam uma parcela ponderável de seu PNB à educação, defronta-se o país com a deficiência dêsse esfôrço financeiro quando expresso em têrmos absolutos.

Aliando-se às dificuldades de reunir recursos internos maciços a peculiaridade de uma elevada taxa de incremento populacional, o país vê agravar-se o seu problema educacional e, conseqüentemente, diminuir a oportunidade de acumular os recursos humanos indispensáveis à prosperidade econômica.

Apesar dos esforços já realizados pelas autoridades brasi

leiras com o objetivo de assegurar o emprêgo mais produtivo dos recursos carreados para a educação, ressalta-se a necessidade de maior coordenação dos planos desenvolvidos nas órbitas federal, estadual e municipal.

CAPITULO SEGUNDO

A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

I. EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A. ORGANIZACION

1. Describir sucintamente las entidades gubernamentales y privadas que tienen a su cargo la dirección, el planeamiento y el fomento de la educación y el adiestramiento científico y tecnológico en los diversos campos.

A educação científica e tecnológica pròpriamente dita é ministrada, no Brasil, em estabelecimentos de ensino superior, agrupados ou não em universidades, com a cooperação de institutos de pesquisa e centros de treinamento profissional, que se integram nas universidades.

As Universidades gozam de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, exercida na forma de seus estatutos.

A vinculação da rede de ensino superior com os poderes públicos acha-se definida na Lei de Diretrizes e Bases, através das seguintes disposições:

1) Compete ao Conselho Federal de Educação:

a) Decidir sôbre o funcionamento dos estabelecimentos isolados de ensino superior, federais e particulares;

b) Decidir sôbre o reconhecimento das universidades, mediante a aprovação dos seus estatutos e dos estabelecimentos isolados de ensino superior, depois de um prazo de funcionamento regular de, no mínimo, dois anos;

c) Pronunciar-se sôbre os relatórios anuais dos institutos referidos nas alíneas a e b;

d) Opinar sôbre a incorporação de escolas ao sistema federal de ensino, após verificação da existência de recursos orçamentários;

e) Estabelecer a duração e o currículo mínimo dos cursos de ensino superior.

2) A autorização e a fiscalização dos estabelecimentos estaduais isolados de ensino superior caberão aos conselhos estaduais de educação na forma da lei estadual respectiva.

3) É da competência da União reconhecer e inspecionar os estabelecimentos particulares de ensino superior.

4) Aos Estados que, durante 5 anos, mantiverem universidade própria com funcionamento regular, serão conferidas as atribuições a que se refere a letra b, tanto quanto aos estabelecimentos por êles mantidos, como aos que posteriormente sejam criados.

5) Os recursos orçamentários que a União consagrar à manutenção das respectivas universidades terão a forma de dotações globais, fazendo-se no orçamento da universidade a devida especificação.

2. Describir otras entidades que desarrollen actividades relacionadas con el fomento de la educación y el adiestramiento científico y tecnológico.

Ao lado dos estabelecimentos de ensino superior contam-se outras instituições, tais como o Conselho Nacional de Pesquisas e a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que cooperam com as Universidades e institutos isolados no desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e na formação dos pesquisadores (Ver Título II).

B. MEDIOS PARA LA PREPARACION, PRODUCCION Y DIFUSION NACIONAL DE OBRAS CIENTIFICAS Y TECNOLOGICAS.

1. Editoriales nacionales, universitarias, privadas, etc.

Ver Anexo nº 10.

2. Centros de documentación científica y tecnológica.

3. Servicios especializados de bibliotecas (describir los que existan).

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, no Rio de Janeiro, vinculado ao Conselho Nacional de Pesquisas - Av. General Justo, 171 - 4º andar - Rio de Janeiro.

Atribuições: Incentivar e coordenar o melhor aproveitamento dos recursos bibliográficos e documentários do País, tendo em

vista, em particular, sua utilização na informação científica e tecnológica aos pesquisadores; promover a criação e o desenvolvimento dos serviços especializados de bibliografia e documentação; estimular o intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação, no âmbito nacional e internacional.

Tipos de serviço que presta:

a) assistência direta ao estudioso que busca documentação científica ou tecnológica, auxiliando-o nas pesquisas bibliográficas correspondentes;

b) Serviço especial de referência bibliográfica sôbre Energia Nuclear;

c) Dentro de um programa de assistência técnica a bibliotecas especializadas e centros de documentação, promove o treinamento de bibliotecários e documentaristas, através do Curso de Documentação Científica;

d) Em decorrência do intercâmbio mantido com instituições nacionais e estrangeiras, obtém, sob a forma de microfilmes, os documentos necessários à pesquisa e ao estudo;

e) Compila a bibliografia corrente técnico-científica brasileira;

f) Mantém um catálogo coletivo que reúne, em fichas, as coleções das mais importantes bibliotecas brasileiras;

g) Edita escritos científicos inéditos apresentados ao Conselho Nacional de Pesquisas ou realizados com auxílio do mesmo, garantindo a essas publicações completa e conveniente divulgação.

Através do Programa do Livro Científico, estabelecido com a Academia de Ciências dos Estados Unidos, Aliança para o Progresso e Conselho Nacional de Pesquisas para aquisição de livros científicos e técnicos em língua inglêsa, foi possível atender às mais importantes bibliotecas do país.

Em 1964, o CNPq contribuiu ainda para a edição de periódicos científicos brasileiros.

C. PROGRAMAS ESPECIALES LLEVADOS A CABO POR INSTITUCIONES OFICIALES O PRIVADAS PARA FOMENTAR LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS.

1. Describir reformas que se han producido en los planes de estudios y en los programas de enseñanza de las ciencias básicas.

a) Nível Primário:

Alguns Estados vêm desenvolvendo novos programas para o ensino elementar de ciências, sobretudo nas escolas experimentais.

b) Nível Médio (o secundário):

No ensino médio, a inclusão obrigatória de "Iniciação à Ciência", como visão de conjunto, nas duas primeiras séries de todos os cursos, tem por objetivo proporcionar aos alunos as bases para ulteriores desenvolvimentos e diversificações, sobretudo nas ciências físicas e biológicas.

c) No nível superior (o universitário):

Foram organizadas na Diretoria do Ensino Superior do M.E.C. Comissões de Planejamento da Formação de Químicos, Engenheiros, Arquitetos, Médicos e Dentistas com os objetivos de apresentar sugestões concretas de imediata aplicação visando à expansão e aprimoramento do ensino, de acôrdo com as demandas nacional e regionais, inclusive mediante articulação com as entidades destinadas ao desenvolvimento do ensino pós-graduado e da pesquisa.

Foi também instituída, naquela Diretoria, uma Comissão de Assessoramento, Documentação e Informação das Faculdades de Filosofia, com as seguintes atribuições, entre outras: levantamento, em cada unidade, das reais condições que nela se verifiquem para o desenvolvimento de outras funções, além de formar professôres de ensino médio; inventário dos cursos que ministram, verificação das demandas regionais de professôres de ensino médio e efetivo estímulo à instalação dos novos cursos reclamados por essas demandas.

O mais significativo programa para fomentar o ensino experimental das ciências é desenvolvido, no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) - Seção de São Paulo, cujas principais atividades podem ser assim sintetizadas:

a) Confecção de laboratórios portáteis e instruções para sua utilização progressiva pelos estudantes de ensino secundário;

b) Estudo e construção de material para os laboratórios das escolas médias e superiores;

c) Cursos intensivos de aperfeiçoamento de Professôres de Ciências dos Cursos Secundários, aos quais já compareceram, nesses últimos 5 anos, 3.670 professôres vindos de todo o país;

d) Programas com as Diretorias de Ensino Secundário, Comercial e Industrial do M.E.C. para a formação de Centros de Ciências, onde professôres que tenham tido cursos no IBECC os retransmitam aos professôres de suas respectivas regiões;

e) Estreito intercâmbio com grupos norte-americanos preocupados com a melhoria do ensino de ciências, que trouxe para o Brasil a possibilidade de aproveitar e adaptar os programas lá elaborados. Nesse sentido foram realizados no Brasil, com livros traduzidos e adaptados e material construído no IBECC, dois cursos internacionais e três nacionais;

f) Realização anual do "Concurso Cientistas de Amanhã", financiado pela companhia "Organizações Nôvo Mundo-Vemag", com o objetivo de despertar nos jovens estudantes o interêsse pela ciência, conferindo prêmios em dinheiro e em bôlsas aos concorrentes que apresentem melhores trabalhos;

g) Promoção, em todo o território nacional, de Feiras de Ciências, que demonstram as realizações de alunos e professôres empenhados no desenvolvimento do ensino científico;

h) Criação de um Centro de Ciências no Nordeste, que desenvolva uma indústria de material científico e escolar (Convênio entre o IBECC, a Universidade do Recife, a SUDENE e a Ford Foundation);

i) Planejamento com a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso de um Centro de Ciências, nos mesmos moldes daquele, para o ensino nas escolas normais;

j) Desenvolvimento em São Paulo, sob os auspícios da UNESCO, de um plano de trabalho denominado "Projeto Pilôto sôbre Novos Métodos e Técnicas de Ensino da Física". O projeto contou, ainda, com a colaboração do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e do Serviço de Recursos Audio-Visuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

O Centro de Orientação de Práticas de Ciências, em Belo Horizonte, Minas Gerais, tem, entre suas finalidades, a de, sem fins lucrativos, coletar, manter e ceder grande parte do material indispensável à prática de ciências e orientar os colégios oú estudantes sôbre as fontes de aquisição de instrumental, aparelhos etc.

D. FORMACION, CAPACITACION Y PERFECCIONAMIENTO DE CIENCIA.

1. Formación y capacitación de profesores de ciencia de nivel medio.

Os professôres de ciências para o ensino médio são formados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, integrantes ou não de Universidades. Os cursos têm a duração de 4 anos, conferindo o título de licenciado.

Ramos de ensino	Matrícula - 1962 (*)	Conclusões de curso 1961 (*)
Física	553	51
História Natural . .	868	225
Matemática	547	137
Química	210	43

(*)Últimos dados fornecidos pelo Serv.de Estatística da Educação.

2. Formación y capacitación de profesores de ciencia de nivel superior.

Não há cursos nem programas específicos para a formação de professôres de ensino superior. O que se verifica é a realização de cursos de pós-graduação destinados à especialização e ao aperfeiçoamento dos professôres em exercício.

3. Cursos de perfeccionamiento para profesores de ciencias de nivel medio y superior.

a. Mencionar el número de cursos y especialidades ofrecidas, número aproximado de participantes por año y fuente de financiamiento para estos cursos:

A Fundação Ford atribuiu à Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1964, a dotação de US$. 1,130,000.00 para aperfeiçoamento de pessoal docente nos campos da Matemática, Física, Química, Biologia, Genética e Geologia ,

supondo um programa de quatro anos de duração. Êsse programa compreenderá o treinamento de elementos recém-saídos das Universidades e que se destinarão à carreira do magistério e de jovens docentes e pesquisadores, a fim de familiarizá-los com novos métodos, técnicas e processos científicos, além da realização de cursos formais de revisão para membros mais antigos das Faculdades. Aos elementos que mais se distinguirem serão oferecidas bôlsas de aperfeiçoamento ulterior, em centros estrangeiros.

Quanto ao aperfeiçoamento de professôres de ciências de nível médio ver C. 1, programa do IBECC.

b. Entidad encargada de planificar y supervisar estos cursos:

Universidades, estabelecimentos isolados de ensino superior, Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (MEC), IBECC (UNESCO) - Seção de São Paulo, CAPES.

E. NECESSIDADES ACTUALES DE PROFESORES DE CIENCIA.

1. Número total de profesores de ciências en servicio en el nivel médio.

Dados incompletos.

F. FORMACIÓN, CAPACITACIÓN Y PREPARACIÓN DE PROFESORES DE ACTIVIDADES TECNOLOGICAS.

Escuelas industriales, escuelas técnicas, escuelas profesionales, secundarias técnicas, preparatorias técnicas, escuelas de artes y oficios, etc.

a) Entidad encargada de planificar y supervisar estas actividades.

b) Instituciones y programas que se ofrecen para la formación de profesores:

A Diretoria do Ensino Industrial (MEC) vem estimulando a criação de Centros Pedagógicos de Ensino Industrial em várias unidades da Federação, destinados à preparação especializada do magistério para o ensino técnico, bem como para cooperar no contínuo aperfeiçoamento da mão-de-obra industrial brasileira.

Já foram instalados os centros de Pôrto Alegre, São Paulo e Curitiba, achando-se em fase de organização os de Brasília, Guana

bara e Fortaleza. Com o mesmo propósito está sendo recebida a colaboração do Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte para instalação ou ampliação dêsses Centros, por intermédio da Aliança para o Progresso, que já ofereceu equipamento e assistência técnica.

O art. 118 da Lei de Diretrizes e Bases estabelece que enquanto não houver número suficiente de profissionais formados pelos cursos especiais de educação técnica, poderão ser aproveitados, como professôres de disciplinas específicas do ensino médio técnico , profissionais liberais de cursos superiores correspondentes ou técnicos diplomados na especialidade.

c) Número de profesores en servicio (indicar el porcentaje de profesores de jornada completa):

	1963 (*)
Técnico industrial	6.648
Técnico comercial	19.581
Técnico agrícola	1.381

d) Necesidades actuales de nuevos profesores.

Não há estudos precisos sôbre o assunto.

G. ACTIVIDADES DESARROLLADAS EN 1963/65

Resumen de las actividades desarrolladas en los últimos años que hayan producido mayor impacto en la educación científica y tecnológica del país. (Resolución adoptada por los Ministros de Educación en Bogotá, 1963):

Reorganização da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior e do Conselho Nacional de Pesquisas, com a canalização de maiores recursos para o desenvolvimento das atividades atribuídas a êsses órgãos.

Reorganização do Conselho Nacional de Pesquisas.

Tradução e adaptação, pelo IBECC, de livros de texto elaborados em centros americanos dedicados ao aperfeiçoamento do ensino das ciências e a disseminação dêsses textos entre os professôres de ensino secundário.

Nova orientação que vem sendo dada às universidades, no sentido de tornar a pesquisa o centro de suas atividades.

(*)Total de professôres:Não há discriminação entre professôres de disciplinas de cultura geral e técnica nos dados publicados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

II. INVESTIGACION CIENTIFICA Y TECNOLOGICA

A. ORGANIZACION

Describir la entidad o entidades gubernamentales o consejos nacionales que tengan la responsabilidad del planeamiento, coordinación y supervisión de las investigaciones científica y tecnológicas en el país.

1. Investigación científica.

a. Entidad.

Conselho Nacional de Pesquisas (diretamente subordinado à Presidência da República)

Av. Marechal Câmara, 350 - Rio de Janeiro

Nota: Pela Lei nº 4.533, de 8 de dezembro de 1964, foi atualizada a Lei de criação do CNPq, dando a êsse órgão mais liberdade de ação e propiciando medidas destinadas à coordenação dos esforços que ministérios, autarquias e secretarias de Estado vinham desenvolvendo em diferentes regiões do País.

Objetivos:

a) Promover investigações científicas e tecnológicas por iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições do país e do exterior.

b) Estimular a realização de pesquisas científicas e tecnológicas em outras instituições oficiais ou particulares, concedendo-lhe os recursos necessários, sob a forma de auxílios especiais, para aquisição de material, contrato e remuneração de pessoal e para quaisquer outras providências condizentes com os objetivos visados.

c) Auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, organizando ou cooperando na organização de cursos especializados, sob a orientação de professôres nacionais e estrangeiros, concedendo bôlsas de estudo ou de pesquisa e promovendo estágios em instituições técnico-científicas e em estabelecimentos industriais no país ou no exterior.

d) Cooperar com as Universidades e os institutos de ensino superior no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores.

e) Entrar em entendimento com as instituições que desenvolvem pesquisas, a fim de articular-lhes as atividades para melhor aproveitamento de esforços e recursos.

f) Manter-se em relação com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de documentação técnico-científica e participação nas reuniões e congressos promovidos no país e no exterior, para estudo de temas de interêsse comum.

Organização:

O Conselho Nacional de Pesquisas compreende, além do Presidente:

1) Conselho Deliberativo, órgão soberano de planejamento e orientação das atividades do CNPq, a quem compete elaborar planos de pesquisa científica e tecnológica e decidir sôbre a discriminação dos recursos necessários à execução dêsses planos.

2) Divisão Técnico-Científica, compreendendo os seguintes setores: Pesquisas Agronômicas, Pesquisas Biológicas, Pesquisas Físicas, Pesquisas Geológicas, Pesquisas Matemáticas, Pesquisas Químicas, Pesquisas Tecnológicas e Setor Técnico.

3) Divisão Administrativa, que inclui uma Seção de Importação, à qual competem as operações relativas à aquisição de material técnico-científico destinado às instituições de pesquisas.

4) Órgãos subordinados: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação; Instituto de Matemática Pura e Aplicada; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; Instituto de Pesquisas Rodoviárias; Grupo de Organização da Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

Orçamento global: 1963 (1): Cr$1.707.000.000; 1964 (1): Cr$ ..... 3.906.473.000; 1965 (1): Cr$4.024.343.000.

Despesas empenhadas em 1) auxílios e bôlsas e 2) manutenção de órgãos subordinados:

1) Auxílios e bôlsas - Setores científicos	1964 Cr$	1965 Cr$
Pesquisas Biológicas	163.352.468,6	582.321.350
Pesquisas Físicas	168.354.498,8	646.460.172

(1) Reduzidas posteriormente em virtude dos planos de contenção de despesas do Govêrno Federal.

Pesquisas Tecnológicas	84.692.242,6	404.466.317
Pesquisas Geológicas	88.186.444,5	251.490.731
Pesquisas Químicas	103.803.267,3	198.724.820
Pesquisas Agronômicas	62.451.212,9	235.269.716
Pesquisas Matemáticas	50.980.006,0	175.938.441
Setor Técnico	10.438.409,5	29.946.254
Fomento à Pesquisa	5.841.018,5	13.211.250
Plano Qüinqüenal (1964) e Bienal (1965)	20.313.770,0	156.996,370
T o t a l	758.413.338,7	2.694.825.421

2) Manutenção de órgãos subordinados

(*) Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)	224.839.994,0	320.000.000
Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	390.842.000,0	90.000.000
(*) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia(INPA)	36.099.345,0	600.000.000
(*) Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR)	12.000.000,0	60.000,000
Serviço Sincrociclotron ...	1.893.026,7	-
Comissão Nacional de Atividades Especiais (GOCNAE) ..	151.938.473,2	580.000.000
T o t a l	837.612.838,9	1.650.000.000

Registra-se ainda a incorporação, em 1964, de Cr$ ..... 251.949.983,6 ao Fundo Nacional de Pesquisas, constituído de créditos e recursos concedidos para tal fim e de saldos de dotações orçamentárias e de quaisquer outras rendas ou receitas eventuais, de cada exercício, quer do CNPq, quer dos institutos e outros órgãos que lhe são subordinados.

O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu em 1964 e 1965, respectivamente, a 2ª e 3ª parcelas (US$83,000) da doação de US$255,000.00 da Ford Foundation, conforme têrmo datado de 5 de outubro de 1962.

b. Entidad.

Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nota - Por fôrça do Decreto nº 53.932, de 26.5.64, a Campanha

(*) Em 1965 receberam também subvenções de outros órgãos.

Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão da Presidência da República, a Comissão Supervisôra do Plano dos Institutos (COSUPI), órgão do Ministério da Educação e Cultura, e o Programa de Expansão do Ensino Tecnológico (PROTEC), órgão do MEC, foram reunidos na Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Cultura.

Nota - O Decreto nº 54.356, de 30/9/1964, dispõe , definitivamente, sôbre o regime de organização e funcionamento da CAPES.

Endereço: Av. Marechal Câmara, 210 - 8º e 9º andares.

Objetivos: A CAPES tem como objetivo a formulação e execução de programas anuais de trabalho, orientados com os seguintes propósitos:

a) Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, promovido em função das necessidades do desenvolvimento econômico e social do país;

b) Colaboração com as Universidades e Escolas Superiores do país, proporcionando-lhes assistência técnica no sentido da melhoria dos seus padrões de ensino e de pesquisa;

c) Apoiar Centros de Pesquisa e Treinamento Avançado que possam colaborar em programas de formação e adestramento de pessoal graduado e estimular a formação de centros da mesma natureza de que seja carente o país;

d) Coordenar, respeitada a autonomia das Universidades,os planos nacionais de expansão de matrículas nas áreas em que haja maior demanda, facilitando, ainda, o suprimento de recursos adicionais ou extraordinários que se façam necessários ao cumprimento dêsses mesmos planos;

e) A realização de levantamentos, estudos e pesquisas sôbre os problemas envolvidos em seu campo de ação;

f) A administração das bôlsas de estudo oferecidas pelo Govêrno Brasileiro a elementos estrangeiros para cursos de graduação e pós-graduação no Brasil.

Organização: A CAPES é orientada por um Conselho Deliberativo,cuja presidência cabe ao Ministro da Educação e Cultura e de que são membros natos o Diretor da Diretoria do Ensino Superior do MEC e o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. A execução das de

liberações dêsse Conselho estão a cargo de um Diretor Executivo e de três Secretários encarregados, respectivamente, dos seguintes setores:

1) Divisão Administrativa
2) Divisão de Planejamento
3) Divisão de Programas.

Orçamento Global: 1963: CAPES-COSUPI: Cr$100.000.000 + Cr$ . . . . 1.180.000.000 = Cr$1.280.000.000; 1964: Cr$2.196.000.000; 1965 : Cr$5.990.000.000.

Discriminação das despesas:

1964:

	Cr$
1) Auxílios a Entidades Universitárias	1.700.000.000
2) Bôlsas de Estudo	300.000.000
T o t a l	2.000.000.000

1965: (segundo "Plano de Aplicação de Recursos)

1) Bôlsas de Estudo	2.208.000.000
2) Ajuda a Centros de Treinamento	2.500.000.000
3) Intercâmbio Universitário. . .	700.000.000
4) levantamentos, estudos, publicações	150.000.000
5) Administração	432.000.000
T o t a l	5.990.000.000

Ajuda estrangeira

No ano de 1964 recebeu a CAPES o auxílio de US$1,130,000.00 da Fundação Ford, para aperfeiçoamento de pessoal docente no campo das Ciências, e desenvolveu as tratações com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no sentido de efetivar o contrato de empréstimo entre êste e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US$4,000,000.00, com a finalidade de desenvolver o "Plano para Refôrço do Equipamento dos Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-Graduado em Ciências Básicas e Tecnologia Aplicada".

A cooperação de várias universidades se fêz sentir pela criação de Conselhos de Pesquisas Universitários, com atribuições

de gerir parcelas orçamentárias destinadas ao incremento do trabalho experimental e ao refôrço de equipamento nos laboratórios de pesquisa. Os Conselhos de Pesquisa Universitários servem de ponto de ligação entre as universidades e o Conselho Nacional de Pesquisas e, por seu intermédio, são a êste órgão dirigidos pedidos de bôlsas e auxílios, possibilitando melhor coordenação de esforços.

Contam-se, ainda, entre as instituições que promovem ou estimulam o trabalho científico, as seguintes, de caráter particular, sem fins lucrativos: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Academia Brasileira de Ciências, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Fundação de Amparo à Ciência.

2. Investigación Tecnológica

a) Entidad.

CAPES
Conselho Nacional de Pesquisas
Ver item 1.

As instituições relacionadas no anexo nº 11, de que não possuímos dados completos, desenvolvem, totalmente ou em parte, os seguintes tipos de atividades: pesquisa tecnológica, cursos de pós-graduação, cursos de alto nível para técnicos, estágios para estudantes, trabalhos para os órgãos técnicos públicos, além de facilitar as pesquisas feitas por pessoal da indústria, com material fornecido pela mesma.

B. FORMACION, CAPACITACION Y PERFECCIONAMIENTO DEL PERSONAL

1. Instituciones o escuelas o facultades o universidades que graduarán profesionales de nivel universitario en las especialidades científicas de Matemática, Física, Química, Biología, etc., y las varias ramas de la Ingeniería (se deben incluir en los totales los graduados como profesores de las Escuelas Superiores de Profesorado, Escuelas Normales Superiores e Institutos Universitarios de Formación de Profesores en esas especialidades).

Ver anexo nº 12.

2. Programas de Becas para estudio en el país y en el extranjero.

a) Entidad.

Conselho Nacional de Pesquisas

Nº de bôlsas concedidas:

SETORES DE PESQUISAS	1 9 6 4		1 9 6 5	
	No país	No exterior	No país	No exterior
Agronomia	80	3	194	4
Biologia	215	2	308	10
Física	60	14	65	15
Geologia	25	5	59	8
Matemática	21	9	31	18
Química	112	9	137	6
Tecnologia	33	19	33	18
T O T A L	546	61	827	79

b) Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior

1 9 6 4

CAMPOS DE ESTUDO	Estudos no país			Estudos no Estrangeiro		TOTAL
	B.Iniciação	B.Aperfeiçoamento	C.Int. Férias	B.Aperfeiçoamento	Auxílio	
C.Básicas ..	3	-	40	3	32	78
Tecnologia..	3	36	-	4	59	102
C.Médicas ..	8	-	-	2	34	44
C.Sociais...	-	-	-	3	65	68
TOTAL	14	36	40	12	190	292

1 9 6 5

CAMPOS DE ESTUDO	Estudos no país	Estudos no Estrangeiro		TOTAL
	B. Pós-Graduação	B.Pós-Graduação	Auxílios	
C.Básicas...	94	15	22	131
Tecnologia..	111	21	73	205
C.Médicas...	180	36	57	273
C.Humanas...	26	6	60	92
Filosofia e Letras	3	3	13	19
TOTAL	414	81 (*)	225	720

(*) Total provisório - bôlsas ainda em processo de concessão, referentes a 1965.

Nota: 1 - Por convênio com a Diretoria do Ensino Superior, foram concedidas 64 bôlsas para continuidade de estudos no ramo das Ciências Médicas.

2 - Com verba da Ford Foundation - 94 bôlsas no ramo das Ciências Básicas.

c) A Divisão de Cooperação Intelectual do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores atende a pesquisadores e cientistas brasileiros que necessitem viajar para o exterior, a fim de apresentar suas teses, aperfeiçoar-se e tomar parte em reuniões de alto nível científico, além de conceder o auxílio de 50 dólares mensais a bolsista brasileiro no exterior.

Não possuímos dados completos sôbre as bôlsas de estudo oferecidas por governos estrangeiros e organismos internacionais.

C. ASISTENCIA TECNICA Y FINANCIERA AL DESARROLLO DE LA INVESTIGACION CIENTIFICA Y TECNOLOGICA.

1. Especificar las fuentes de esa asistencia em 1964/65 (Gobierno nacional, acuerdos bilaterales entre gobiernos, organismos interamericanos e internacionales, fundaciones privadas etc.) indicando el monto correspondiente y las áreas de investigación beneficiadas.

	1964	1965
CAPES	Cr$2.196.000.000	Cr$5.990.000.000
CNPq	Cr$3.906.473.000	Cr$4.024.343.000
Ford Foundation (através do CNPq)	US$ 83,000.00	US$ 83,000.00
Ford Foundation (através da CAPES)	US$1,130,000.00	
CAPES (Empréstimo BNDE-BID)		US$4,000,000.00

2. Qué percentaje aproximado de la investigación tecnológica es subvencionado por las industrias nacionales?

As indústrias nacionais não possuem laboratórios de pesquisa científica e tecnológica e não contribuem para as Universidades e Institutos científicos.

D. SITUACION ACTUAL EN RELACION CON LABORATORIOS Y EQUIPOS ESPECIALIZADOS.

1. Usados en la educación.

a) cuál fué el presupuesto anual del Ministerio de Educación para la adquisición de equipo de laboratorio de ciencias para las escuelas de nivel medio y el número de escuelas atendidas?

As dotações orçamentárias são globais, não havendo dados sôbre a aplicação da verba.

b) Qué otras sumas son asignadas a este propósito por otras instituciones oficiales y privadas?

O Conselho Nacional de Pesquisas aplicou US$20,000.00 na aquisição de equipamentos científicos destinados a órgãos de Ciência.

Por outro lado, o empréstimo do BID à Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no valor de US$ .... 4,000,000.00, destina-se ao desenvolvimento do "Plano para Refôrço de Equipamento dos Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-Graduado em Ciências Básicas e Tecnologia Aplicada".

c) Cuál fué el presupuesto de las Universidades para adquisición de equipo de laboratorio? (para enseñanza)?Especificar los fondos propios y los extremos:

Orçamento global.

d) Qué medidas se están tomando para equipar los laboratorios de enseñanza en las escuelas de niveles medio y superior?

Ver Título I, C - IBECC.

e) Mencionar las facilidades existentes en el país para suplir material de enseñanza, construcción de equipo de laboratorio,

Ver Título I, C - IBECC.

O Dec. nº 50.904, de 3-7-63, que regulamentou o Art. 28 da Lei nº 1.310, de 15-1-51, atribuiu ao CNPq o encargo de coordenar e autorizar as importações de material técnico-científico destinado às instituições de pesquisas públicas e particulares, fato nôvo no cenário nacional e que veio também atender a uma necessidade real dos pesquisadores.

O CNPq tem 1 setor especializado destinado a êsses serviços e vem executando um programa neste sentido.

2. Laboratorios utilizados en la investigación científica y tecnológica. Mencionar los problemas más agudos en lo que se refiere a las necesidades de equipo para la investigación científica y tecnológica, tales como: disponibilidad y fabricación en el país, necesidad de importación, escasez de divisas extranjeras, etc.

A produção em pequena escala acarreta o alto custo do material científico fabricado no país.

Por outro lado, têm sido insuficientes os recursos para importação de laboratórios estrangeiros.

E. EXODO DE TECNICOS Y INVESTIGADORES

1. Remuneraciones promedio de los científicos en instituciones privadas y compraración con las remuneraciones promedio del resto de los profesionales o con otros grupos que sean relevantes:

Não há dados.

2. Estructura ocupacional en las universidades e institutos de enseñanza superior en relación con científicos y tecnólogos.

Prejudicado.

3. Escalas de sueldos en el gobierno. Se hace alguna distinción en la remuneración de los científicos que trabajan para el gobierno? Cuáles?

Os cientistas e tecnólogos de órgãos governamentais enquadram-se na escala de salários fixada para todos os profissionais do nível superior.

No plano federal, êstes níveis são os seguintes:

Nível 19	.....	Cr$284.000
20	.....	311.000
21	.....	338.000
22	.....	378.000

4. Dar una estimación del número promedio de profesionales que anualmente salen del país.

Quase a totalidade do cientistas brasileiros exerce atividade no país.

III. RECURSOS HUMANOS

I. Políticas y Objetivos

Describir, si las hubiere, las políticas y objetivos nacionales en relación al desarrollo de los Recursos Humanos . Mencionar los objetivos fundamentales y, si es posible, las metas que se tratan de obtener.

O Brasil, em comum com a maioria dos países subdesenvolvidos, exibe as seguintes características:

1 - Elevada taxa de analfabetismo;

2 - Elevada parcela de população ocupada no setor primário;

3 - Alta percentagem de mão-de-obra em grupos etários jovens.

Estas características, aliadas à situação geográfica do país e rarefação demográfica em certas áreas, criam problemas especiais de atendimento escolar da população.

No tocante a recursos humanos, os objetivos do Programa de Ação do Govêrno visam: a) a assegurar, pela política de investimentos oportunidades de emprêgo produtivo à mão-de-obra que con-

tinuamente aflui ao mercado de trabalho; b) a atenuar os desní - veis econômicos regionais e setoriais e as tensões criadas pelos desequilíbrios sociais, mediante a melhoria das condições humanas.

No setor da educação, como ponto de partida foi básico para o plano de ação um estudo da composição da fôrça de trabalho, por idade, grau de alfabetização e setor de atividade econômica , tendo em vista atender aos seguintes aspectos:

a) oferta de educação nos vários níveis;

b) ajustamento desta oferta às reais necessidades e à procura do mercado de trabalho;

c) necessidade de economizar investimentos, transmitindo parte da educação como treinamento no trabalho.

II. Aspectos Institucionales

Describir las entidades, si las hubiera, que se encar - gam de estudiar las necesidades de personal calificado en las distintas actividades nacionales.

a) Indicar la entidad que centraliza o coordina la labor de las otras instituciones.

Não há um órgão especial que centralize ou coordene o trabalho de outras instituições com referência às necessidades de pessoal qualificado.

Entre os órgãos que realizam tais estudos, contam-se:

1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Tem, entre seus objetivos, a realização de estudos, levantamentos e documentação de tudo que se relaciona com o ensino superior, as instituições que o ministram e os profissionais de nível superior.

2) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) - Organização federal diretamente subordinada à Presidência da República, com sede no Recife. Mantém um Departamento de Recursos Humanos responsável pela coordenação e execução de estu - dos e pesquisas e pela avaliação das necessidades de mão-de-obra no nordeste, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social da região. Êste Departamento, que conta com um "staff" de 60 profissionais de nível superior, incluindo especialistas em planeja - mento do desenvolvimento, sociólogos e arquitetos, compreende as

seguintes Divisões: Estudos demográficos, Educação, Treinamento técnico, Saúde, Cursos de Aprendizagem, Habitação.

3) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)- Mantido pela indústria brasileira. Mantém um Setor de Estudos de Mão-de-Obra que realiza, entre outros, os seguintes trabalhos:

- análise das informações estatísticas e de outra índole a respeito do panorama da indústria nacional e da mão-de-obra a seu serviço;
- levantamentos globais da mão-de-obra ou pesquisas baseadas na técnica de amostragem;
- subsídios para catálogos uniformes de ocupações;
- preparo, para divulgação, dos estudos dedicados à análise do sub-mercado industrial de trabalho, inclusive emprêgo, de semprêgo e sub-emprêgo, em conseqüência da explosão demográfica , das migrações internas e da conjuntura econômica.

Há colaboração sistemática com outras entidades que se incumbem de estudos de mão-de-obra, tais como: Fundação Getúlio Vargas, COPEMO, SAGMACS, SUDENE, Ministério do Planejamento, IBGE, centros universitários.

4) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Mantido pelo comércio brasileiro. O propósito da política educacional do SENAC é renovar os quadros exigidos pelas emprêsas comerciais, suprindo-os com trabalhadores qualificados e garantindo o necessário equilíbrio entre a oferta e a procura da mão-de-obra . Neste sentido, procura o SENAC obter um conhecimento objetivo e científico das profissões reclamadas pelo comércio, através de estudos e pesquisas, tais como os relativos à distribuição e às áreas de concentração de firmas comerciais, suas principais características, evolução das técnicas de trabalho e respectiva especialização da mão-de-obra.

III. Estudios Realizados:

a) Indicar si se há realizado estudios en relación a los siguientes aspectos:

i. Necesidades de personal calificado para el presente y futuro y las posibilidades reales de proporcionarlo a través de los sismas actuales de información.

Sim.

ii. Estructura nacional del empleo, por sectores de actividades y las variables que intervienen en su composición:

Sim.

iii. Estudios de ocupación y desocupación y su grado de detalle y períodos que comprenden:

Sim, através da publicação periódica "Conjuntura Econômica", publicada pela Fundação Getúlio Vargas.

iv. Educación recibida por nivel y sector ocupacional:

Sim.

v. Estudios generales de diagnóstico en relación a la situación de la Educación y Recursos Humanos y el Desarrollo Económico:

Sim.

vi. Otros estudios relacionados con aspectos educativos y ocupacionales.

Sim.

vii. Indicar el Nombre de los Estudios:

Ver anexo nº 13.

b) Instituciones que realizan estos estudios:

Ver anexo nº 14.

IV. Indicar si existen algunos problemas que dificulten las actividades en torno al mejoramiento de la educación y en general al desarrollo de los Recursos Humanos, como por ejemplo:

a) Problemas enfrentados al nivel de fijación de metas o políticas.

-

b) Problemas de organización institucional.

-

c) Problemas de coordinación de actividades.

Sim.

d) Problemas de unidad de dirección o falta de autoridad suficiente.

-

e) Financiamiento.

-

f) Eficiencia del sistema actual.

-

g) Puesta en práctica de los planes.

Sim.

CAPITULO TERCERO

LA CULTURA

I. ORGANIZACIÓN DE LA ACTIVIDAD OFICIAL DIRIGIDA A PROMOVER, ESTIMULAR Y DIFUNDIR LA CREACIÓN INTELECTUAL Y LA PRODUCCIÓN LITERARIA Y ARTISTICA.

1. Cítese el principio o norma constitucional o legal que sirve de fundamento a esta específica actividad del Estado. (De no existir ningún principio o norma legal específica, hágase constar así).

Constituição dos Estados Unidos do Brasil

Art. 173 - As ciências, as letras e as artes são livres.

Art. 174 - O amparo à cultura é dever do Estado.

Parágrafo único - A lei promoverá a criação de institutos de pesquisas, de preferência junto aos estabelecimentos de ensino superior.

Art. 175 - As obras, monumentos e documentos de valor histórico e artístico, bem como os monumentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza ficam sob a proteção do poder público.

2. A qué rama de la administración u organismo estatal está confiada la alta dirección de las gestiones oficiales en beneficio y auge de la vida cultural de la nación? (De intervenir varias dependencias, relaciónense por su orden de importancia.)

Ministério da Educação e Cultura.

Ao Ministério da Educação e Cultura cabe a direção das gestões oficiais em prol da vida cultural do país, através de:

Conselho Nacional de Cultura
Serviço Nacional de Teatro
Serviço Nacional de Bibliotecas
Instituto Nacional do Cinema Educativo
Serviço de Radio-difusão Educativa
Comissão Nacional de Belas Artes

Por outro lado, o Ministério das Relações Exteriores, através da Divisão de Difusão Cultural do Departamento Cultural tem a seu cargo promover a difusão das Artes Plásticas, do cinema, do teatro e da música brasileiros, no estrangeiro.

Os Governos Estaduais têm a seu cargo a promoção e estímulo da cultura em âmbito local, entre os quais alcançam maior projeção São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Paraná.

II. PARTICIPACION DE ORGANIZACIONES AUTONOMAS, INSTITUCIONES Y SOCIEDADES DE CARACTER PRIVADO EN LA PROMOCION Y DIFUSION DE LA CULTURA NACIONAL.

1. Papel das Universidades.

As Universidades brasileiras, através de seus programas de extensão universitária ou por outros meios, mantêm atividades culturais objetivando uma complementação da formação universitária. Existem ainda atividades esporádicas no que se refere à promoção de artes plásticas, dança, teatro, música etc. sem objetivos especìficamente docentes.

2. De representar las universidades valiosos aportes al desarrollo de las manifestaciones culturales antes mencionadas, señálese cuáles son aquellas y consígnense la actividad o actividades que en ese sentido desenvuelven.

- -

3. Reconoce el Estado las academias de artes y letras, ciencias, historia, etc., un "status" oficial que regula su funcionamiento, o éstas funcionan como instituciones privadas, o no cuentan en el conjunto de las expresiones de la vida cultural del país?

As Academias de Artes e Letras, Ciências, História etc. funcionam como instituições privadas.

4. Relaciónense las academias con rango nacional existentes, con expresión del número de sus miembros:

Academia Brasileira de Letras
Academia Brasileira de Medicina
Academia Brasileira de Ciências

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
Pen Club do Brasil
Sociedade Brasileira de Filosofia
Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências
Academia Brasileira de Filologia

5. Desenvuelven las academias una vida cultural activa, mediante reuniones frecuentes, publicaciones, conferencias, exhibiciones, veladas, conciertos, o llevan una existencia herméti ca con ninguna o muy escasa proyección en el medio social ? En el primer caso, menciónense las academias más activas con expresión de la actividad o actividades de las relacionadas, que desenvuelven.

Essas instituições desenvolvem ativa vida cultural mediante reuniões, publicações, conferências, concertos etc.

6. La iniciativa privada proveniente de las diversas instituciones o sociedades culturales del país, representa un aporte comparativamente mayor o menor al que implica el esfuerzo oficial?

Pode-se assegurar que as iniciativas particulares nesse campo apresentam realizações mais significativas do que as iniciativas oficiais. Como exemplo deve-se ressaltar a recente inauguração da ALDEIA - (Fundação João Pinheiro Filho) , criada pelo intelectual e Embaixador Pascoal Carlos Magno , destinada ao repouso e estudo daqueles que exerçam uma atividade artística. Em seu programa incluem-se, entre outras atividades, festivais de música, exposições de arte plástica , espetáculos teatrais etc.

7. Relação das principais instituições ou sociedades privadas que podem ser consideradas como instrumentos a serviço dos terêsses culturais da Nação:

Museu de Arte de São Paulo
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Muceu de Arte Moderna de São Paulo
Liceu Literário Português - Rio
Real Gabinete Português de Leitura - Rio
Maison de France - Aliança Francesa - Rio
Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa - Rio
Instituto Cultural Brasil-Alemanha - Rio

Instituto Brasil-Israel - Rio
Instituto Brasil-Espanha - Rio
Instituto Brasil-Estados Unidos - Rio e outras cidades
Casa d'Itália - Rio
Fundação da Casa do Brasil na Inglaterra.

8. Relação das das Instituições que recebem subvenções do Govêrno:

Museu de Arte de São Paulo -(Subvenção - 25 milhões de cruzeiros);
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro -(Subvenção - 35 milhões de cruzeiros);
Museu de Arte Moderna de São Paulo -(Subvenção - 5 milhões de cruzeiros).

II. LOS INSTRUMENTOS DE LA CULTURA AL SERVICIO DE LA NACION: BIBLIOTECAS, MUSEOS, ARCHIVOS E IMPRENTAS

A. Bibliotecas

1. O Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Instituto Nacional do Livro e do Serviço Nacional de Bibliotecas mantém uma política de estímulo às atividades bibliotecárias.

2. Relação de Escolas de Biblioteconomia no país:
   - Curso de Biblioteconomia da Universidade do Pará - Belém, Pará
   - Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade do Recife - Recife, Pernambuco
   - Escola de Biblioteconomia de Minas Gerais - Belo Horizonte, Minas Gerais
   - Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro, Guanabara
   - Escola de Biblioteconomia e Documentação do Instituto Santa Úrsula da Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro, Guanabara
   - Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Niterói, Estado do Rio de Janeiro
   - Escola de Biblioteconomia de São Paulo

- Curso de Biblioteconomia e Documentação de Assis -Assis, São Paulo
- Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Católica de Campinas - Campinas, São Paulo
- Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos - São Carlos, São Paulo
- Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade do Paraná
- Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade do Rio Grande do Sul.

- Expedem diplomas de Bibliotecário, Documentarista, ou ambos.

3. Principais bibliotecas públicas cujo acêrvo ultrapassa 20.000 volumes :
   - Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
     Mais de 3 milhões de volumes. Equipada com serviços completos de microfilme, laboratório de recuperação, conservação, seção de desinfecção, encadernação etc.
   - Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro
     Mais de 1 milhão de volumes
   - Biblioteca Municipal da Cidade de São Paulo
     Mais de 2 milhões de volumes, equipada com seções técnicas.
   - Biblioteca Municipal de Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)
     Mais de 1 milhão de volumes
   - Biblioteca Municipal de Salvador (Bahia)
     Mais de 1 milhão de volumes
   - Biblioteca Municipal de Belo Horizonte (Minas Gerais)
     Mais de 1 milhão de volumes
   - Biblioteca Municipal de Recife (Pernambuco)
     Mais de 1 milhão de volumes
   - Biblioteca do Congresso Nacional (Brasília)
     Mais de 1 milhão de volumes.

Nota: Existem mais de 904 Bibliotecas Municipais criadas pelo Instituto Nacional do Livro até 30/11/64, possuindo acêrvo médio superior a 20.000 volumes.

4. Programas de Promoção Bibliotecária:

O Instituto Nacional do Livro promove a criação de Bibliotecas populares de empréstimo domiciliar, possuindo no Rio

de Janeiro a biblioteca modêlo Castro Alves, com mais de 40.000 volumes, com cêrca de 20.000 leitores inscritos . Para o ano de 1965 está em projeto a criação de bibliotecas ambulantes que percorram os Estados.

O Govêrno Federal, através do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, vem estimulando um sistema de aquisição planificada de publicações entre as bibliotecas, a fim de que, evitando duplicações, se possa assegurar mais útil e inteligente composição de coleções bibliográficas que garantam a existência no país de maior número de obras, revistas e documentos, permitindo a atualização das fontes de informação científica e tecnológica.

O Serviço Nacional de Bibliotecas, criado pelo govêrno Jânio Quadros em 1961, planejou estabelecer inicialmente uma rêde de Serviços Regionais de Bibliotecas nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, no sentido de desenvolver as bibliotecas públicas e levar o livro ao povo, por meio de bibliotecas ambulantes.

No âmbito estadual, a Guanabara mantém uma rêde de bibliotecas públicas regionais, distribuídas pelos bairros do Rio de Janeiro.

O Govêrno Municipal de São Paulo mantém igualmente uma rêde de bibliotecas infantis distribuídas pelos bairros da cidade. Ainda em São Paulo, o Serviço Social da Indústria (SESI) assegura um serviço de bibliotecas ambulantes populares distribuídos por praças públicas próximas às escolas primárias e fábricas.

No Estado de Pernambuco, o Departamento de Documentação e Cultura mantém uma rêde de bibliotecas populares na área periférica da cidade do Recife, sendo uma delas ambulante.

5. Não existe, no país, a utilização generalizada de bibliotecas circulantes. Há apenas projetos.

6. As principais Bibliotecas Brasileiras desenvolvem atividades de índole cultural, tais como ciclos de conferências, exposições, concertos, publicações etc.

B. Arquivos

1 e 2. Relação dos principais arquivos nacionais

a) Arquivo Nacional — (Principal)

Arquivos Públicos Estaduais
Arquivos dos Ministérios
] Também de interêsse nacional

b) Arquivo Nacional
Arquivos dos Ministérios Militares
Arquivo do Ministério das Relações Exteriores
Biblioteca Nacional
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Nota: apesar de não possuirem técnica apurada, os arquivos possuem meios de busca e pesquisa que facilitam os estudiosos em seu trabalho.

3. O Arquivo Nacional está subordinado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

4. A maioria dêstes Arquivos está aparelhada com equipamento técnico de conservação.

5. Documentação histórica:

Necessitam de assistência urgente a conservação e a restauração do acêrvo dos séculos XVIII e XIX do Arquivo Nacional.

C. Museus

1. Os museus nacionais estão sob a jurisdição do MEC.

2. Relação dos principais museus públicos do país:

a) Museus Gerais:
Museu Nacional
Museu Imperial de Petrópolis
Museus Estaduais (geralmente em todos os estados, cujos governos ajudam a mantê-los)
Museu do Parque da Cidade (Rio de Janeiro)

b) Museus Históricos:
Museu Histórico Nacional
Museu da República (Palácio do Catete)
Museu do Banco do Brasil (Rio) (Numismática)

c) Museus de Arte e Galerias Permanentes:
Museu Nacional de Belas Artes (Rio)
Museu de Arte Moderna (Rio)
Museu de Arte Sacra de Salvador (Bahia)
Museu de Arte Popular (Bahia)
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo
Museu de Arte de São Paulo
Museu de Arte Moderna de São Paulo (ora extinto com acêrvo doado à Universidade de São Paulo)
Museu Villa-Lôbos (MEC)
Museu de Arte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Museu do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

d) Museus de Arqueologia etc.
Museu Rocha Pita (Ceará)
Museu dos Campos Gerais (Ponta Grossa, Paraná)
Museu Municipal (Mossoró, Rio Grande do Norte)
Museu Emílio Goeldi (Belém, Pará)
Museu do Índio (Rio de Janeiro)

3. Coleções privadas de excepcional valor existentes no país:
- Acêrvo Josias Leão - pintura em geral
- Acêrvo Castro Maia - arte colonial e histórica.

4. Os principais museus do país dispõem de edifícios adequados a seus fins, apresentando entretanto deficiências materiais e carência de recursos técnicos e humanos.

5. As realizações de caráter cultural, tais como: conferências, exposições ocasionais e circulantes, publicações dêsses museus, não são constantes, com excessão dos principais museus do Rio de Janeiro e São Paulo. Ex.: Museu Nacional, Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro); Museu de Arte e Fundação Álvares Penteado (São Paulo).

D. Atividade Editorial

1. Diferentes órgãos Federais Estaduduais promovem a difusão de idéias, literatura, arte e história pátria por meio de edições econômicas e populares.
Ex.: Instituto Nacional do Livro
Serviço de Documentação do MEC
Serviço de Documentação do Ministério da Fazenda
Ministério das Relações Exteriores

2. Através da compra e da edição direta, o Estado vem estimulanto e facilitando a edição de novas obras. Ex.: O Instituto Nacional do Livro já adquiriu três milhões de volumes de autores nacionais, além de editar anualmente inúmeros títulos.
   - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

3. A proteção da propriedade intelectual é assegurada pelo decreto nº 1.825 de 20/12/1907; os autores registram na seção de Contribuição Legal da Biblioteca Nacional suas obras, ficando assim garantido o Direito Autoral para todos os fins, nacional e internacionalmente, visto que o Brasil é membro dos convênios internacionais de Direitos Autorais de Washington (22/6/1946), Berna (26/6/1948) e Genebra (6/8/1952).

Nota: Primeira feira patrocinada pelo Instituto Nacional do Livro (Semana do Livro - MEC). Atualmente já se realizam em tôdas as principais cidades do país, patrocinadas pelo govêrno ou pela iniciativa privada.

IV. MEDIOS DE PROMOCION

A. Promoção Literária

1. O Govêrno Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, está regulamentando a questão para o período de 1966, instituindo prêmios nacionais para todos os setores.

   - Os Govêrnos Estaduais possuem, através de suas Secretarias de Educação, inúmeros prêmios culturais.

2. A iniciativa privada representa papel preponderante em prol da criação literária por meio de instituição de concursos com prêmios em dinheiro.
   Ex.: Prêmio Moinho Inglês
   Prêmio Moinho Santista
   Prêmio Academia Brasileira de Letras
   Prêmio da Academia Paulista de Letras
   Prêmio da Câmara Brasileira do Livro (São Paulo)

Prêmio Fábio Prado (São Paulo)
Prêmio Fernando Chinaglia (União Brasileira dos Escritores)

B. Promoção das Artes Plásticas

1. Cabe ao Museu Nacional de Belas Artes a promoção, em âmbito Nacional, das Artes Plásticas.

Fins:
a) Formar acêrvo de Pintura, Escultura, Gravura e Desenho, de artistas nacionais e estrangeiros.
b) Galerias permanentes, exposições temporárias, cursos, conferências, solinidades, publicações

3. Atividade Conjunta - Oficial e Privada
Bienal de São Paulo: exposição internacional de Artes Plásticas, Arquitetura, Teatro, Livros, Jóias, etc. Confere prêmios.

4. Associação dos Críticos de Arte (Rio de Janeiro)
Comissão Nacional de Belas Artes (MEC)
Conselho Nacional de Cultura (MEC)

5. Ajuda e estímulo a artistas nacionais:

- Salão Nacional de Belas Artes e Salão de Arte Moderna. Cada um dêstes salões oferece por ano: um prêmio de viagem ao estrangeiro (por 2 anos) e um prêmio de viagem ao país (por 1 ano).
- Outros prêmios existem, mas esporádicos.
- O Setor de Artes Plásticas da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores desenvolve intensa atividade a fim de atender ao crescente interêsse pelas realizações brasileiras no campo artístico. Em 1965 foram realizadas no Exterior 31 exposições individuais, cobrindo todos os aspectos das artes plásticas nacionais.
- Na realização de exposições coletivas, destaca-se a Exposição de Arte Contemporânea Brasileira, que em 1964 se apresentou em Londres, e em 1965 em Viena. Desta mostra participaram 23 artistas brasileiros, sendo que 27 obras dos mesmos foram adquiridas. Além dessa exposi-

ção, que foi a mais importante de 1965, a D.D.C. promoveu mais 6 exposições coletivas no exterior.

- Por outro lado, cabe também ressaltar a colaboração da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati no que se refere à participação de artistas brasileiros em exposições internacionais. Assim, o Brasil estêve representado na IV Bienal de Paris, na Bienal de Tóquio, no "Salon Comparaison" de Paris, na IV Bienal de Humorismo na Arte realizada na Itália, na V Exposição Internacional de Arte Contemporânea de Nova Delhi, na II Bienal Americana de Gravura e na Exposição Internacional de Arte Moderna "Soudings 2", patrocinada pela Galeria "Signals" de Londres.

- O Brasil mantém junto às Missões Diplomáticas e Centros Culturais Brasileiros no Exterior Galerias de Arte que desenvolvem um programa sistemático de difusão dos valôres de nossas artes plásticas, bem como possibilitam um permanente intercâmbio artístico entre o Brasil e os meios culturais locais. Em 1965 funcionaram ativamente sete dessas galerias, a saber: a Casa do Brasil em Roma; as dos Centros de Estudos Brasileiros em Lima, Santiago, Valparaiso , La Paz e Quito; a do Centro Cultural em Washington (Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos).

- A D.D.C. patrocinou ainta uma exposição da Escolinha de Arte do Paraguai. Nessas galerias apresentam-se alternadamente exposições de artistas brasileiros e locais, bem como se realizam cursos e conferências culturais.

6. Relação das Publicações Periódicas editadas no país, dedicadas às artes plásticas:

- Revistas: Módulo, Habitat — São Paulo
  Arquitetura (Instituto dos Arquitetos do Brasil)
- Publicações, Catálogos, Anuários etc., das Instituições oficiais.

C. Promoção Musical

1. O ensino Musical na Escola Comum Brasileira constitui matéria optativa no currículo escolar de todos os níveis.

2. Relação das principais instituições de altos estudos musicais:
   - Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil (oficial
   - Instituto Villa-Lôbos (Oficial)
   - Conservatório Brasileiro de Música (reconhecido)
   - Academia Lorenzo Fernandes (reconhecida)
   - Conservatório de Música Alberto Nepomuceno (reconhecido) - Fortaleza - Ceará
   - Instituto de Música da Bahia (reconhecido) - Salvador , Bahia
   - Seminário de Música da Bahia - Salvador, Bahia
   - Conservatório do Rio Grande do Sul
   - Conservatório Dramático de São Paulo (reconhecido)
   - Conservatório Pelotense de Música (Rio Grande do Sul)
   - Conservatório da Universidade de Pernambuco
   - Conservatório Musical "José Maurício" de São Paulo
   - Conservatório Musical de Londrina (Paraná)
   - Sociedade ABC Pró-Arte (Rio de Janeiro)
   - Conservatório de Música de Campos (reconhecido) - Campos, E. do Rio de Janeiro

3. À Rádio Ministério da Educação e Cultura cabe a atribuição de divulgar música erudita.

4. Relação dos principais Conjuntos Sinfônicos de caráter permanente e Orquestra de Câmara:
   - Orquestra Sinfônica Brasileira (sociedade)
   - Orquestra Sinfônica Nacional (MEC)
   - Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro
   - Coral da Universidade do Paraná (Curitiba)
   - Madrigal Renascentista de Belo Horizonte
   - Associação de Canto Coral (Rio)
   - Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa (Paraná)
   - Escola de Artes da Universidade do Rio Grande do Sul

5. A promoção e o estímulo da criação musical e do talento interpretativo são realizados por meio de:
   - Concurso Internacional de Piano (Organização de Concursos Internacionais de Piano - Haydée Lázaro - Rio)
   - Concurso Nacional de Piano (Associação Bahiana de Arte - Salvador, Bahia)
   - Concurso Nacional de Piano (União dos Músicos do Brasil Rio de Janeiro)

- Concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira - Rio de Janeiro
- Outros concursos esporádicos.

6. O gênero lírico é muito apreciado no Brasil e as temporadas oficiais de ópera são patrocinadas pelos Governos Estaduais.

7. Relação das principais publicações editadas regularmente no país, sôbre temas musicais:
   - Revista Brasileira de Música - Rio de Janeiro
   - Revista do Conservatório Brasileiro de Música - Rio de Janeiro
   - Revista de Música Sacra - Petrópolis, E. do Rio
   - Resenha Musical - São Paulo

D. Promoção do Teatro e Dança

1. As iniciativas de arte dramática e de ballet recebem apoio oficial:
   - Serviço Nacional do Teatro (MEC)
   - O "ballet" é amparado pelo govêrno do Estado da Guanabara, por intermédio da Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

2. Relação das principais escolas e institutos de arte dramática existentes no país:
   - Conservatório Nacional do Teatro
     Serviço Nacional de Teatro do MEC
   - Escola de Arte Dramática Martins Pena
     Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara
   - Outros cursos de teatro ligados às universidades de : Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul; e à Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

3. O teatro brasileiro depende de companhias profissionais de atividade regular. Muito embora apareçam em seu repertório peças nìtidamente comerciais, são essas compa - nhias que apresentam o melhor repertório cultural.

   Ressaltam-se, também, Grupos Amadores que vêm desempenhando papel preponderante no teatro brasileiro.

4. Escolas de Dança e Ballet:
   - Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro - Guanabara.
   - Outros cursos existem, mas de menor escope e nem sempre permanentes.

V. FINANCIAMIENTO DE LA ACTIVIDAD CULTURAL

1. Parcela do orçamento do MEC destinado às atividades culturais:
   1963 - Cr$ 2.576.465.000
   1964 - Cr$ 4.979.495.000

2. Porcentagem do total do orçamento da Educação e Cultura destinada a fins pròpriamente culturais:
   - 1963 e 1964 - aproximadamente 2,5% do montante de Educação e Cultura

- oOo -

CBPE, 10/1/66.

RELAÇÃO DOS ANEXOS

Sôbre Educação, Ciência e Cultura no Brasil - 1965

Anexo nº 1	Iº Censo Escolar do Brasil.
Anexo nº 2	Anais da Iª Conferência Nacional de Educação .
Anexo nº 3	Revisão do Plano Nacional de Educação.
Anexo nº 4	Ensino Superior - Matrícula em 1962 e 1963 .
Anexo nº 5	Ensino Superior - Matrícula em 1964 .
Anexo nº 6	Ensino Superior: Conclusões de curso em 1962 .
Anexo nº 7	Ensino Superior: Conclusões de curso em 1963 .
Anexo nº 8	Número de conclusões dos cursos promovidos pelo INEP.
Anexo nº 9	Salário-educação .
Anexo nº 10	Relação de Editoras Nacionais, Universitárias, e particulares que editam livros técnicos .
Anexo nº 11	Órgãos que realizam pesquisas tecnológicas.
Anexo nº 12	Número de profissionais graduados.
Anexo nº 13	Estudos sôbre recursos humanos.
Anexo nº 14	Instituições que realizaram estudos sôbre recursos humanos.

ANEXO Nº 3

REVISÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Aspectos essenciais)

A revisão do Plano Nacional de Educação, justifica-se pelos seguintes motivos:

a) a instituição do salário-educação, criado pela Lei nº 4.440, de 1964;

b) a realização em 1964, do censo escolar, ora em fase final de apuração;

c) a execução de parte, apenas, dos objetivos e normas, daquele Plano, pelos planos parciais e em virtude de disposições orçamentárias ainda não correspondentes ao espírito do Plano;

d) a experiência dos três primeiros anos de vigência do citado Plano Nacional de Educação.

Metas Quantitativas:

- Ensino Primário; matrícula até a quarta série de 100% da população escolar de 7 a 11 anos de idade e matrícula, na quinta e sexta séries, de 70% da população escolar de 12 a 14 anos.

- Ensino Médio; matrícula de 30% da população escolar de 11 e 12 a 14 anos nas duas primeiras séries do ciclo ginasial; matrícula de 50% da população escolar de 13 a 15 anos nas duas últimas séries do ciclo ginasial; e matrícula de 30% da população escolar de 15 a 18 anos nas séries do ciclo colegial.

- Ensino Superior; expansão da matrícula até a inclusão, pelo menos, de metade dos que terminam o ciclo colegial.

Metas Qualitativas:

- Além de matricular tôda a população em idade escolar primária, deverá cada sistema contar, até 1970, com professôres primários diplomados, sendo 20% em cursos de regentes, 60% em cursos normais de grau colegial e 20% em cursos de nível pós-colegial.

- As duas últimas séries, pelo menos, do curso primário (5ª e 6ª séries) deverão oferecer dia completo de atividades escolares e incluir no seu programa o ensino, em oficinas adequadas, das artes aplicadas.

- O ensino médio deverá incluir em seus programas a orientação pessoal do aluno e estender o dia letivo a seis horas de atividades escolares, compreendendo estudos e práticas educativas.

- O ensino superior deverá contar, pelo menos, com 30% de professôres e alunos em regime de tempo integral, tendo-se em vista o aprimoramento do ensino.

Normas Reguladoras da Aplicação do Fundo Nacional do Ensino Primário

Os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário serão divididos em cinco parcelas:

a) 65% para custeio de manutenção e expansão da rêde de ensino primário comum;

b) 10% para financiamento de programas de construção, reconstrução e equipamento de salas de aula;

c) 15% para treinamento do magistério, estudos e pesquisas, seminários, congressos e conferências;

d) 5% para bôlsas de estudo e educação de excepcionais;

e) 5% para serviços de ensino supletivo de adolescentes e adultos.

A parcela a, destinada a custeio, será aplicada sob a forma de auxílio pecuniário nos sistemas estaduais de ensino (Constituição, artigo 171, parágrafo único) e distribuída entre os Estados e o Distrito Federal de acôrdo com os seguintes critérios:

a) 45% proporcionalmente ao deficit de matrículas de crianças de 7 a 11 anos residentes em áreas urbanas;

b) 45% proporcionalmente ao deficit de matrículas de crianças de 7 a 11 anos residentes em áreas rurais;

c) 5% proporcionalmente ao número de professôres diplomados que se encontram em efetivo exercício de regência de classes;

d) 5% proporcionalmente ao número de alunos matriculados na 3ª série e seguintes de escolas situadas em áreas rurais e de alunos matriculados na 4ª série e seguintes de escolas situadas em áreas urbanas.

A parcela b, destinada a financiamento de programas de construção e equipamento, será distribuída entre os Estados e o Distrito Federal, de

acôrdo com os seguintes critérios:

a) 70% proporcionalmente ao deficit de matrículas de crianças de 7 a 11 anos;

b) 20% proporcionalmente ao número total de matrículas de ensino primário;

c) 10% proporcionalmente ao número de alunos matriculados na 4ª série primária e seguintes.

A parcela c, destinada à melhoria do ensino, será aplicada, de preferência, em colaboração com os Estados e o Distrito Federal, e de acôrdo com programas de trabalho elaborados pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e Cultura e aprovados pelo Conselho Federal de Educação. Compreenderão êsses programas, além de congressos, seminários e conferências, a criação de Centros de Treinamento de Magistério em cada Unidade da Federação, a manutenção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e Centros Regionais de Estudo, Pesquisas, Experimentação, Documentação e Informação; a manutenção de atividades relativas à educação de excepcionais.

A parcela d será destinada à educação de excepcionais e a bôlsas de estudo, sendo estas distribuídas aos Estados e ao Distrito Federal proporcionalmente ao deficit de matrículas e, de preferência, para assistir a crianças deficientes de qualquer natureza.

A parcela e será aplicada em colaboração com as Unidades da Federação ou entidades idôneas, de acôrdo com programas de trabalho por elas apresentados e aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

Os recursos federais provenientes do salário-educação, destinados, nos têrmos da Lei nº 4.440, de 27 de outubro de 1964, ao custeio do ensino primário e à construção e equipamento de salas de aula, como refôrço do Fundo Nacional do Ensino Primário, serão distribuídos, respectivamente, de acôrdo com os critérios adotados para a distribuição das parcelas a e b daquele Fundo.

Nos anos de 1965 e 1966 bem como no de 1967 e seguintes as parcelas da quota federal proveniente do salário-educação destinadas ao custeio do ensino primário serão, respectivamente, 40%, 50% e 60%, aplicando-se o restante, em cada exercício, na construção e no equipamento de salas de aula.

Normas Reguladoras da Aplicação do Fundo Nacional do Ensino Médio

Deduzidas as despesas com as instituições de nível médio, mantidas pela União, e com os auxílios, concedidos por leis especiais a instituições de nível médio, os demais recursos do Fundo Nacional de Ensino Médio serão divididos em cinco parcelas:

a) 20% para auxílio à construção, ao equipamento e custeio de uma escola média, - não entendidos como tais os estabelecimentos de ensino normal, - em cidade onde nenhuma exista, fazendo-se a distribuição proporcionalmente ao número dos municípios em tal condição.

b) 35% para auxílio à ampliação da rêde de escolas médias e seu custeio, - não entendidos como tais os estabelecimentos de ensino normal, - fazendo-se a distribuição na razão direta da população de 11 a 18 anos nos Estados, e na razão inversa de sua renda per-capita;

c) 20% para auxílio à ampliação e custeio da rêde de ginásios normais, distribuídos na proporção do número de professôres leigos, na regência de classe em escolas primárias;

d) 20% para concessão de bôlsas de estudo a alunos em cursos ginasiais e colegiais, fazendo-se a distribuição na razão direta da população de 11 a 18 anos nos Estados, e na razão inversa do número de oportunidades de ensino gratuito já existentes;

e) 5% para assistência técnica, predominantemente para execução de um programa, de caráter de emergência, destinado ao treinamento de professôres de ensino médio.

As parcelas a, b, c e d, serão distribuídas aos Estados e aplicadas sob a forma de auxílio pecuniário aos sistemas estaduais de ensino (Constituição Federal, art. 171, parágrafo único) e em conformidade com os planos dos Conselhos Estaduais de Educação, para tal efeito considerados integrantes dos sistemas estaduais os estabelecimentos particulares de ensino.

A parcela e destina-se a completar o quadro de professôres de ensino médio não diplomados por Faculdades de Filosofia, e será aplicado, em colaboração com os Estados e o Distrito Federal e de acôrdo com os programas para êsse fim elaborados pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e Cultura e aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

Normas Reguladoras da Aplicação do Fundo Nacional de Ensino Superior

Normas para a distribuição de recursos

O Fundo Nacional do Ensino Superior será dividido em quatro parcelas:

a) 65% para o custeio da manutenção e os programas de construção e equipamento nas Universidades Federais;

b) 10% para o custeio da manutenção e os programas de construção e equipamento nos estabelecimentos isolados federais;

c) 20% para os programas de ensino superior a serem desenvolvidos pelo govêrno federal, de acôrdo com a seguinte discriminação:

1. 8% para os programas da CAPES, especialmente os de aperfeiçoamento de docentes;
2. 8% para bôlsas de estudo e residências de estudantes;
3. 4% para os programas da DESu, destacadamente os que se relacionam com as metas prioritárias fixadas no Plano.

A política a ser executada pelos órgãos competentes em relação aos três itens obedecerá às diretrizes dêste Plano.

d) 5% para subvenções a Universidades e estabelecimentos isolados particulares.

CBPE, janeiro 1966.

ANEXO Nº 4

ENSINO SUPERIOR

Matrícula Geral

Cursos de graduação	1962	1963
Administração Pública e privada	1.181	1.329
Agricultura	2.641	3.210
Agrimensura	44	33
Arquitetura	1.932	2.178
Artes Domésticas	92	86
Artístico	1.900	2.119
Biblioteconomia	405	613
Diplomacia	59	59
Direito	26.186	28.164
Economia	10.769	12.858
Educação Física	626	689
Enfermagem	1.302	1.138
Engenharia	13.576	14.947
Engenharia Química e Química Industrial...	149	167
Estatística	255	353
Farmácia	2.007	2.212
Filosofia, Ciências e Letras	23.851	27.423
Jornalismo	686	937
Medicina	10.886	11.960
Museologia	64	64
Nutrição	261	337
Odontologia	5.649	5.680
Psicologia	354	626
Química Industrial	172	153
Serviços de Transporte	14	6
Serviços Sociais	1.979	2.496
Veterinária	923	1.122
Total	107.963	120.959

Fonte: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

ANEXO Nº 5

Demonstrativo da matrícula inicial de 1964, nas Universidades e nos Estabelecimentos Isolados, segundo as modalidades do ensino

Modalidades do Ensino	Matrícula no Início do Ano letivo de 1964			
	Nas Universidades		Nos Estabelecimentos Isolados (*)	
	Números Absolutos	Números Relativos	Números Absolutos	Números Relativos
T O T A L	91 769	100,00	50 740	100,00
Administração	1 614	1,76	944	1,86
Agronomia	3 183	3,47	695	1,38
Agrimensura	-	-	39	0,08
Arquitetura	2 488	2,71	-	-
Artes Domésticas	76	0,08	27	0,05
Artístico	62	0,07	106	0,21
Belas Artes	808	0,88	330	0,65
Biblioteconomia	418	0,46	372	0,73
Ciências,Ecn.C. e Atuariais	7 751	8,45	6 609	13,02
Desenho Industrial	-	-	52	0,10
Diplomacia	-	-	13	0,03
Direito	18 581	20,25	12 393	24,42
Educação Física	264	0,29	510	1,00
Enfermagem	563	0,61	348	0,69
Engenharia	15 308	16,68	4 985	9,82
Eng.Química- Quím.Industrial	435	0,47	-	-
Estatística	-	-	374	0,74
Geologia	260	0,28	197	0,39
Farmácia	1 906	2,08	414	0,82
Filosofia,Ciências e Letras	19 553	21,31	12 843	25,31
Jornalismo	941	1,02	324	0,64
Medicina	10 096	11,00	4 087	8,05
Museologia	-	-	73	0,14
Música	300	0,33	613	1,21
Nutrição	201	0,22	138	0,27
Odontologia	4 139	4,51	1 807	3,56
Química Industrial	-	-	96	0,20
Serviço Social	890	0,97	1 944	3,83
Sociologia e Política	560	0,61	263	0,52
Veterinária	1 372	1,49	144	0,28

(*) Incluídos os estabelecimentos agregados

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura - SEEC

ANEXO Nº 6

ENSINO SUPERIOR

Conclusões de curso - 1962

Cursos de Graduação

Administração pública e privada	163
Agricultura	394
Agrimensura	-
Arquitetura	283
Artes domésticas	24
Artístico	450
Biblioteconomia	146
Diplomacia	17
Direito	3.614
Economia	1.423
Educação física	145
Enfermagem	375
Engenharia	1.777
Engenharia química e Química industrial	-
Estatística	27
Farmácia	438
Filosofia, ciências e letras	6.383
Jornalismo	69
Medicina	1.342
Museologia	12
Nutrição	71
Odontologia	1.315
Psicologia	42
Química Industrial	49
Serviços de transporte	11
Serviços sociais	237
Sociologia e Política	37
Veterinária	144
Total	18.988

Fonte:

ANEXO Nº 7

Conclusões de Curso, em 1963, nas Universidades e nos Estabelecimentos Isolados, segundo as modalidades de ensino.

Modalidades do Ensino	CONCLUSÕES DE 1963		
	Brasil	Nas universidades –	Nos estabelecimentos isolados(*)
T O T A L	18 926	12 012	6.914
Administração	188	67	121
Agronomia	474	386	88
Agrimensura	15	-	15
Arquitetura	295	295	-
Artes Domésticas	30	19	11
Artístico	11	3	8
Belas Artes	155	88	67
Biblioteconomia	103	67	36
Diplomacia	41	-	41
Direito	3 817	2 536	1 281
Economia	1 625	840	785
Educação Física	168	75	93
Enfermagem	511	209	302
Engenharia	1 802	1 503	299
Estatística	18	-	18
Geologia	66	34	32
Farmácia	441	350	91
Filosofia	5 070	3 085	1 985
Jornalismo	110	72	38
Medicina	1 556	1 145	411
Museologia	11	-	11
Música	364	37	327
Nutrição	61	45	16
Odontologia	1 316	823	493
Química Industrial	40	27	13
Serviço de transporte	5	-	5
Serviço Social	420	116	304
Sociologia e Política	53	41	12
Veterinária	160	149	11

(*) Incluídos os estabelecimentos agregados

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura - SEEC

NÚMERO DE CONCLUSÕES DOS CURSOS PROMOVIDOS PELO INEP

1963 A 1965

Cursos de Formação e aperfeiçoamento	1963	1964	1965*
Equipes Técnicas para as Delegacias de Ensino	-	-	88
Professor Supervisor	756	490	534
Orientadores de Ensino, Professôres de Escolas Normais e Centros de Treinamento do Magistério	173	197	142
Especialização em Educação	19	17	19
Língua e Literatura para professor de Escola Normal	7	-	-
Professôres para Crianças Excepcionais Excepcionais	10	9	18
Pesquisadores Educacionais	38	37	26
Especialistas em Recursos Áudio Visuais	15	56	37
Artes Industriais	105	107	159
Planejadores Educacionais	19	19	15
Diretores de Escola Primária	-	-	30
Professôres para o Magistério de Emergência	113	78	418
Professôres normalistas de 1º ciclo	-	-	34
Total	1 154	1 010	1 520

* Os dados de 1965 referem-se ao número de bôlsas.

ANEXO Nº 10

RELAÇÃO DE EDITORAS NACIONAIS, UNIVERSITÁRIAS E PARTICULARES QUE EDITAM LIVROS TÉCNICOS

A

ARQUIVO NACIONAL - Pç. da República, 26 - Rio de Janeiro, GB.

ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL - Pç. da República - Recife, PE.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL - Av. Mal. Câmara, 210 - 7º andar - Rio de Janeiro, GB.

C

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS -- R.Voluntários da Pátria, 107 - Rio de Janeiro, GB.

CENTRO NACIONAL DE PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA -- Rua México, 31, 9º and., s/903 - Rio de Janeiro, GB.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA -- Rua México, 98 - Rio de Janeiro, GB.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO -- Rua da Candelária, 9 - 10º and. - Rio de Janeiro, GB.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA -- Av. Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro, GB.

D

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL -- Av. Rodrigues Alves, 1 - Rio de Janeiro, GB.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA -- Pç. Antônio Bittencourt - Manaus, AM.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA - Av. República, 119 - Vitória, ES.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA -- Av. Brig. Luís Antônio, 849 - C.P. 8223 - São Paulo, SP.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA -- DIVISÃO DE ESTATÍSTICAS ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS -- SEÇÃO DE ESTATÍSTICA POLICIAL-CRIMINAL - Av. Brig. Luis Antônio, 849 - C.P. 8223 - São Paulo, SP.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM -- Av. Pres. Vargas, 522 - Rio de Janeiro, GB.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO - Av. Brasil, 2540 - Rio de Janeiro, GB.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE -- DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR - Av. Rio Branco, 124 - Rio de Janeiro, GB.

DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL -- Av. Pasteur, 404 - Rio de Janeiro, GB.

DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA -- Av. Pasteur, 404 - Rio de Janeiro, GB.

E

EDITORA CIENTÍFICA - Av. Erasmo Braga, 299 - 7º and. - Rio de Janeiro, GB.

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A. -- Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro, GB.

EDITORA FUNDO DE CULTURA S/A. -- Av. Erasmo Braga, 299 - 1º and. - Rio de Janeiro, GB.

EDITORA MÓDULO LTDA. -- Av. Rio Branco, 185 - 5º and., s/ 513 - Rio de Janeiro, GB.

F

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -- Rua Maria Antônia, 294/310 - C.P. 5459 - São Paulo, SP.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ -- Av. 15 de Novembro - Curitiba, PR.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -- Av. Dr. Arnaldo - São Paulo, SP.

FACULDADE DE MEDICINA -- HOSPITAL DAS CLÍNICAS -- PRIMEIRA CLÍNICA MÉDICA -- SERVIÇO DE HEMATOLOGIA - Viad. do Chá - São Paulo,SP.

I

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS - Rua Ouro Preto, 1197 - Belo Horizonte, MG.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA - Pç. Municipal - Salvador,BA.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS -- Av. Augusto de Lima, 270 - Belo Horizonte, MG.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO -- Rua da Concórdia, Recife, PE.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA -- Rua Jerônimo Coelho, 15 - Florianópolis, SC.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO -- Rua Glória, 358 - São Paulo, SP.

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA DE MINAS GERAIS, ver IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS.

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA DE PERNAMBUCO -- Rua do Hospício, 619 - Recife, PE.

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA DO CEARÁ -- Av. Visc. Cauipe, 2853 - Fortaleza, CE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO -- Av. Gen. Justo, 171 - Rio de Janeiro, GB (3º and.).

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -- Rua Gen. Jardim, 606 - C.P. 8030 - São Paulo, SP.

INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO PARANÁ -- DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA -- Rua Paula Gomes, 481 - Curitiba,PR.

INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO INDUSTRIAL -- Rua Riachuelo, 275 - 5º and. - São Paulo, SP.

INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA -- Rua do Hospício, 619 - Recife, PE.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA -- Rua São Clemente, 265 - Rio de Janeiro, GB.

INSTITUTO DE MICOLOGIA -- DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA - Rua do Espinheiro, 386 - Recife, PE.

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA -- Av. Pasteur, 250 - Rio de Janeiro,GB.

INSTITUTO DE ÓLEOS -- Av. Maracanã, 252 - Rio de Janeiro, GB.

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS DE PERNAMBUCO -- Rua Dois Irmãos, s/n - Recife, PE.

INSTITUTO DE PESQUISAS RADIOATIVAS DE MINAS GERAIS -- Rua Espírito Santo, 35 - 1º and. - Belo Horizonte,.MG.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS -- Pç. Cel. Fernando Prestes, 410 - São Paulo, SP.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA -- Rua Guilherme Moreira, 102/112 - C.P. 478 - Manaus, AM.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA -- Av. Venezuela, 62 - Rio de Janeiro, GB.

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO -- Al. Eduardo Prado, 698 - São Paulo, SP.

L

LIVRARIA BRIGUIET GARNIER -- Trav. do Ouvidor, 11-A - Rio de Janeiro, GB.

LIVRARIA DO GLOBO -- Rua dos Andradas, 1416 - Pôrto Alegre, RS.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES -- Rua do Ouvidor, 166 - Rio de Janeiro,GB.

LIVRARIA PIONEIRA EDITORA -- Av. 15 de Novembro, 228 - s/412 - São Paulo, SP.

AO LIVRO TÉCNICO LTDA. -- Av. Rio Branco, 120 - Loja 16 - C.P.3655- Rio de Janeiro, GB.

M

MATEMÁTICA EDITORA S/A. -- Rua Cons. Crispiniano, 29 - 5º and. s/ 51A- São Paulo, SP.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO -- SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO - Av. Pres. Antônio Carlos, 251 - Rio de Janeiro, GB.

O

OFICINA GRÁFICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL - Av. Pasteur, 250 - Rio de Janeiro, GB.

P

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO -- INSTITUTO SOCIAL - Rua Marquês de São Vicente, 263 - Rio de Janeiro, GB.

S

SECRETARIA DA AGRICULTURA -- Rua Anchieta, 41 - São Paulo, SP.

SECRETARIA DA FAZENDA -- Av. Rangel Pestana, 300 - 8º and. - São Paulo, SP.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA -- Pç. Mauá, 7 - Rio de Janeiro, GB.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA - Lg. da Misericórdia - Rio de Janeiro, GB.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL -- DEPARTAMENTO NACIÓNAL - Rua da Candelária, 9 - 8º and. - Rio de Janeiro,GB.

U

UNIVERSIDADE DA BAHIA -- Rua 28 de Setembro - Salvador, BA.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS -- Av. Augusto de Lima, 345 - Belo Horizonte, MG.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -- Rua Helvétia, 49/55 - São Paulo, SP.

* * *

ANEXO Nº 11

ÓRGÃOS QUE REALIZAM PESQUISAS TECNOLÓGICAS

1) Instituto Nacional de Tecnologia - Ministério da Indústria e Comércio - Rio de Janeiro, GB.

2) Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo - São Paulo, SP.

3) Instituto de Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul - Pôrto Alegre, RS.

4) Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte - Belo Horizonte, MG.

5) Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - Curitiba, PR.

6) Instituto de Química e Pesquisas Tecnológicas de Aracaju - Sergipe.

7) Instituto de Tecnologia do Estado de Pernambuco - Recife, PE.

8) Departamento de Química Agrícola da Escola de Agronomia do Ceará - Fortaleza, CE.

9) Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca - Ministério da Viação e Obras Públicas - Fortaleza, CE.

10) Serviço Agro-Industrial do Instituto Augusto Trindade - DNOCS - Fortaleza, CE.

11) Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco - Recife, PE.

12) Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco - Recife, PE.

13) Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - Aracaju, SE.

14) Instituto de Tecnologia da Bahia - Salvador, BA.

15) PETROBRÁS - Região de Produção da Bahia - Centro de Treinamento - Salvador - BA.

16) PETROBRÁS - Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo - Salvador, BA.

17) Instituto de Tecnologia Industrial da Secretaria de Agronomia, Indústria, Comércio e Trabalho - Belo Horizonte, MG.

18) Laboratório de Higiene Industrial - Niterói, RJ.

19) Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas da PETROBRÁS - Rio de Janeiro, GB.

20) Centro de Pesquisas de Mecânica dos Solos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro, GB.

21) Centro de Pesquisas de Resistência dos Materiais da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro, GB.

22) Companhia Siderúrgica Nacional - Volta Redonda, RJ.

23) Conselho Nacional de Petróleo - Rio de Janeiro, GB.

24) Diretoria de Eletrônica da Marinha - Rio de Janeiro, GB.

25) Divisão de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura - Rio de Janeiro, GB.

26) Esso Brasileira de Petróleo S.A. - Rio de Janeiro, GB.

27) Fábrica de Artilharia da Marinha - Rio de Janeiro, GB.

28) General Eletric S.A. - Rio de Janeiro, GB.

29) IBM do Brasil - Rio de Janeiro, GB.

30) Instituto Brasileiro do Café - Rio de Janeiro, GB.

31) Instituto Brasileiro do Sal - Rio de Janeiro, GB.

32) Instituto de Eletrotécnica da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro, GB.

33) Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura - Rio de Janeiro, GB.

34) Instituto de Pesquisas da Marinha - Rio de Janeiro, GB.

35) Instituto de Pesquisas Rodoviárias - Rio de Janeiro, GB.

36) Instituto Militar de Engenharia - Ministério da Guerra - Rio de Janeiro, GB.

37) Instituto Nacional de Óleos - Ministério da Agricultura - Rio de Janeiro, GB.

38) Laboratório Nacional de Análises - Rio de Janeiro, GB.

39) Shell Brasil S.A. - Rio de Janeiro, GB.

40) Associação Brasileira de Cimento Portland - São Paulo, SP.

41) Centro de Ensaios e Treinamento de Engenharia Rural - São Paulo, SP.

42) Centro de Pesquisas Industriais da Faculdade de Engenharia Industrial - São Paulo, SP.

43) Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo - São Paulo, SP.

44) Instituto Zimotécnico da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz - Piracicaba - São Paulo.

45) Refinaria Presidente Bernardes - PETROBRÁS - Cubatão, SP.

46) Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas - Curitiba, PR.

47) Instituto de Química Industrial - Pôrto Alegre, RS.

48) Instituto de Tecnologia Alimentar da Universidade do Rio Grande do Sul - Pôrto Alegre, RS.

49) Instituto de Tecnologia do Estado do Espírito Santo - Vitória, ES.

* * *

ANEXO Nº 12

B. FORMACION, CAPACITACION Y PERFECCIONAMIENTO DEL, PERSONAL

1. Instituciones e escuelas e facultades e universidades que graduarán profesionales de nivel universitario en las especialidades científicas de Matemática, Física, Química , Biología, etc. y las varias ramas de la Ingeniería.

a. Número de profissionais graduados em 1961, no Brasil (espcificar por especialidades). (1)

Matemática	238	Química	67
Física	70	História Natural.....	384
Ingeniería : Total:	1.454		

Civil	605
Civil, de Minas e Metalurgia.....	22
Civil e de Minas	2
Civil e de Eletrici	
Civil e industrial.	8
De aeronaves e aerovia.....	34
De eletrônica.....	38
De Minas.....	14
De Petróleo.....	3
De Eletricidade....	154
De Geologia.....	86
Industrial.....	14
Mecânica.....	214
Mecânica e de Eletricidade.....	43
Mecânica e Metalurgia	2
Metalurgia.....	26
Metalurgia e de Minas	6
Naval.....	13
Química	89

(1) Últimos dados discriminados divulgados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

ANEXO Nº 13

III - ESTÚDIOS REALIZADOS

a)

VII

ABRAMO, Perseu - Planejamento da política de mão de obra. Revista de Estudos Sócio-Econômicos, São Paulo 1 (10-11) : 18-30, set./dez., 1962.

1.

ABREU, Jaime - Educación y desarrollo; 1ª perspectiva brasileira. La Educación, 7 (25-26) : 6-26, ene./jun., 1962.

2.

ALCÂNTARA, Marco Aurelio & SILVA, João Carlos de Oliveira Gomes da - Mão de obra industrial : Um estudo sôbre mobilidade no Recife. Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco. Serviço Social da Indústria, 1963. 65 p.

3.

ALMEIDA JUNIOR, A. - Os profissionais de nível superior. São Paulo, s/ed., 1962. 13p.

4.

A ATUAÇÃO do SENAI na formação da mão de obra nacional. Ensino Industrial. Brasília 4 (11) : 2-6, abr. 1963.

5.

BAUER, L.A. Falcão - Sôbre a necessidade de engenheiros para a indústria no Brasil. Boletim do Centro de Estudos Roberto Mange, São Paulo 4 (2) : 21-35, jan./fev./mar., 1961. (Ser. de 11 estudos determinando a falta de engenheiros no Brasil).

6.

BOLETIM Informativo do Serviço Social da Indústria, Confederação Nacional da Indústria: Publica série de Estudos sôbre o Mercado de Trabalho em Face do Problema da Carência da Mão de Obra Especializada.

7.

BOLOGNA, Italo - O Ensino Técnico Industrial em S.Paulo. Ensino Industrial, Brasília, 2 (4) : 2-11, jul. 1963.

8.

BOLOGNA, Italo - Demanda de mão de obra especializada no atual surto industrial brasileiro. Ensino Industrial, Brasília 3 (9): 2-24, dez. 1964.

9.

BOLOGNA, Italo - Formação de mão de obra para a indústria de pesca. Ens. Industrial, Brasília, 8 (3) : 2-10, out. 1964.

10.

BOLOGNA, Italo - Seleção e treinamento de pessoal; trabalho apresentado ao X Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, S.Paulo. Out. 1960. Boletim do Centro de Estudos Roberto Mange. S. Paulo, 5 (20) : 5-25, out.-dez. 1960.

11.

BRASIL, Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Nível Superior. Fatôres da produção. In: Estudos de desenvolvimento regional

(Alagoas) [Rio de Janeiro], 1958."Problemas de mão de obra": p. 43-46.

12.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Amazonas) [Rio de Janeiro],1959. p. 52-77 (Série Levantamentos e Análises, 11). "Problemas de mão de obra" p. 52-55.

13.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Bahia) [Rio de Janeiro], 1958 p. 57-83. (Série: Levantamentos e Análises, 5) "Problemas de mão de obra" p. 57-62.

14.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Ceará) [Rio de Janeiro], 1959. p. 59-89 (Série Levantamentos e Análises, 13). "Problemas de mão de obra": p. 59-62.

15.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (D. Federal) [Rio de Janeiro], 1959 p. 45-74 (Série Levantamentos e Análises, 20) "Problemas de mão de obra": p. 59-62.

16.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Goiás) [Rio de Janeiro] 1959. p. 53-76 (Série Levantamentos e Análises, 21). "Problemas de mão de obra" : p. 59-62.

17.

BRASIL. Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior. Fatôres de produção. In: Estudos de desenvolvimento regional (Mato Grosso) [Rio de Janeiro. 1958. p. 43-68 (Série: Levantamentos e Análises, 4). "Problemas de mão de obra" : p. 43-47.

18.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Minas Gerais) [Rio de Janeiro], 1958 p.41-67 (Série Levantamentos e Análises, 6) "Problemas de mão de obra"; p. 41-44.

19.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Pará) [Rio de Janeiro], 1959. p. 57-91 (Série Levantamentos e Análises, 16). "Problemas de mão de obra" : 57-62.

20.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Paraiba) [Rio de Janeiro] 1959. p. 64-69, (Série Levantamentos e Análises, 10). "Mão de obra" : 54-56.

21.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Paraná) [Rio de Janeiro], 1959. p. 52-79 (Série: Levantamentos e Análises, 15). "Problemas de mão de obra" : p. 52-55.

22.

BRASIL. Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior. Fatôres da produção. In: Estudos de desenvolvimento regional (Pernambuco) [Rio de Janeiro]. 1959. p 64-89 (Série Levantamentos e Análises, 22). "Problemas de mão de obra" : p. 64-66.

23.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Piaui) [Rio de Janeiro]. 1959 p. 50-71. (Série Levantamentos e Análises, 9). "Problemas de mão de obra" : p. 50-52.

24.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Rio de Janeiro) [Rio de Janeiro], 1958 p. 49-71. (Série Levantamentos e Análises, 7). "Problemas de mão de obra". p. 49-53; Mão de obra". p. 109-110.

25.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (R.G. do Sul) [Rio de Janeiro], 1958. p. 44-65 (Série Levantamentos e Análises, 2). "Problemas de mão de obra". p. 44-48. "Mão de obra". p. 87-88.

26.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Santa Catarina) [Rio de Janeiro], 1958. 88 p. (Série Levantamentos e Análises, 3). "Mão de obra" p. 87-88. "Problemas de mão de obra" p. 41-45.

27.

BRASIL. Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Fatôres de produção. In: Estudos de desenvolvimento Regional (S.Paulo) [Rio de Janeiro], 1959. 142 p. (Série Levantamentos e Análises, 18) "Mão de obra" : p. 56-67. "Suprimento de capital e de mão de obra" p. 124-127.

28.

_____ In: Estudos de desenvolvimento regional (Sergipe) [Rio de Janeiro], 1959. p. 43-70 (Série Levantamentos e Análises, 19). "Problemas de mão de obra" : p. 43-47.

29.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Exposição de motivos. Pr. 25.655. - n 1 de 4 janeiro de 1965 --- D.Oficial, Brasília. Sec I. parte I p. 318-320, 12 jan. 1965.

Relatório da Comissão Interministerial acompanhado das recomendações que visam a regularização do mercado de trabalho no País. Analisa inicialmente o problema do desemprêgo e de cada uma das modalidades c/ que o problema se apresenta entre nós : o desemprêgo permanente e o temporário, a regularização e o suprimento do mercado de trabalho. Concluindo, apresenta as seguintes recomendações: 1) que o Deptº. Nacional de Empregos e Salários controle tôdas as estatísticas brasileiras sôbre o emprêgo e desemprêgo e formação de mão de obra; 2) que o DNES na execução de suas atividades dê trato especial aos problemas de mão de obra e de emprêgo, pois sòmente através de seu justo equacionamento é que se poderá chegar a uma sadia política salarial; 3) que na execução da política governamental de formação profissional, atuem juntos os órgãos existentes, visando a dinamização de suas atividades que devem ser estendidas para o interior do país; 4) que estimule a celebração de convenções coletivas de trabalho e dos regulamentos de emprêsa; 5) que promova a divulgação periódica dos salários médios regionais das diversas categorias profissionais com o fim de motivar a busca de qualificação profissional pelo trabalhador; 6) que se estimule a criação de agências de colocação e escolas prévocacionais pelas entidades sindicais.

30.

BRASIL, Superintendência do desenvolvimento do Nordeste. Plano de reequipamento técnico-científico das universidades e estabelecimentos de ensino superior do Nordeste. Recife. SUDENE, 1962. 29 p. mimeogr. tab. (Série planejamento). Separata do Plano Qüinqüenal do Desenvolvimento do Nordeste 1961/1965.

31.

_____ Pré investimentos diretamente ligados ao aperfeiçoamento do fator humano. In: Anteprojeto de Lei do Segundo Plano Diretor. Recife. SUDENE, 1962. p. 31-37. 32.

BREJON, Moisés - Racionalização do ensino industrial; resultado de uma pesquisa. São Paulo. Universidade de São Paulo, Fac. de Filosofia, Ciências e Letras, 1962. 342 p. (Bol. 273, Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, 6). 33.

CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de - Educação para o desenvolvimento. Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais. |Rio de Janeiro| |1959| 8p. datilogr. 34.

CARDOSO, Fernando Henrique - Educação e desenvolvimento econômico. Revista Brasiliense, 17 : |70|-81, mai./jun., 1958. 35.

CARDOSO, Fernando Henrique & IANNI, Otavio - As exigências educacionais do processo de industrialização. Revista Brasiliense, (26) : |141-168|, nov./dez., 1959. 36.

CORREIO do SENAC, n. 248, Rio de Janeiro, out. 1963. 16 p. 37.

DANNEMANN, Robert N. - Desenvolvimento econômico e formação profissional para as atividades terciárias. SENAC, Boletim da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, Rio de Janeiro, 1 (1) : 33-40, abr. 1963. 38.

DANNEMANN, Robert N. - Mobilização de recursos humanos, aspectos demográficos, formação profissional. Rio de Janeiro, 1964. 20p. mimeogr. 39.

EDUCAÇÃO e Desenvolvimento econômico: relatório brasileiro para a Conferência sôbre Educação e Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina, Santiago do Chile, 5 a 9 mar., 1962. s/l,, s/ed. |1962|. 242p. 40.

ENSINO Industrial, ano 3, n. 7, Brasília, mar. 1964. 125p. Número dedicado ao programa intensivo de preparação de mão de obra industrial cujo planejamento prevê, através promoção de cursos especializados, o atendimento das necessidades imediatas do País no setor industrial. 41.

ESTRUTURA de mão de obra latino-americana e necessidade de expansão do ensino técnico. Desenvolvimento e Conjuntura, 6 (11) : 51-52, nov., 1962. 42.

FISHLOWITZ, Estanislau - O mercado de trabalho e o Comércio. Rio de Janeiro, Seção Gráfica do Serviço Social do Comércio, 1959. 101 p. 43.

FONSECA FILHO, Olímpio da - Alguns problemas do Ensino Universitário em particular do Ensino Médico no Brasil; relatório encaminhado ao Sr. Ministro da Educação e Cultura. |Rio de Janeiro,

Academia Nacional de Medicina|, 1961, 96 p. (Sep. do Boletim Academia Nacional de Medicina, ano 133, n. 5, nov. 1961). 44.

A FORMAÇÃO de mão de obra profissional. Ensino Industrial, Brasília, 4 (11) : 48-50, abr. 1965. 45.

GOIS FILHO, Joaquim Faria. - A aprendizagem industrial. Ensino Industrial. Brasília, 2 (6) : 9-18, dez. 1963. 46.

GOIS FILHO, Joaquim Faria - O desenvolvimento econômico e o investimento em educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 37 (86) : 44-58, abr./jun., 1962. 47.

GOIS FILHO, Joaquim Faria & COSTA, Roberto Hermílio Correa da - O trabalho de engenheiros e técnicos na indústria e a sua formação. Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas, 1963/1964. 113 p. 48.

GOIS FILHO, Joaquim Faria - O ensino industrial de nível médio no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 38 (87) : 44-54, jul./set., 1962. 49.

GOIS FILHO, Joaquim Faria - O preparo da mão de obra na fase de industrialização do Brasil. Rio de Janeiro, |SENAI|, s/d.83 p. 50.

_____ Produtividade: aspecto educacional. Contribuição para estudo. Rio de Janeiro. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Brasil, 1960. 77 p (Cod.C.Soc. 3). 51.

HUTCHINSON, Bertram -Mobilidade e Trabalho - CBPE. Um Estudo da Cidade de São Paulo. MEC, INEP, CBPE, 1960. 451p. |Pesquisas e Monografias - Série 8, v. 1|. 52.

LENHARD, Rudolf - Fôrça de trabalho em São José do Rio Preto. Sociologia, São Paulo 25 (4) : 431-433, dez., 1963. 53.

LIMA, J. Pinto/ et alii - Técnicos para o desenvolvimento da agricultura. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, 1961. 402 p. 54.

LIMA, Mário Wernеck de Alencar - O problema da escassez de técnicos e engenheiros no Brasil. Belo Horizonte, Universidade de Minas Gerais, Escola de Engenharia, 1962. 40 p. 55.

MATOS, Francisco Gomes de - A formação profissional de adultos para o comércio Correio SENAC, Rio de Janeiro, 14 (251) : 6-7 jan. 1964. 56.

MOREIRA, J. Roberto - Educação e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1960. 298 p. (Publ., 12). 57.

OLIVEIRA, Amêrico Barbosa de Carvalho & SÁ, José Zacarias - A formação de pessoal de nível superior e o desenvolvimento econômico. Análise dos problemas de formação e da adequada expansão dos quadros de nível superior em face das exigências do desenvolvimento. Rio de Janeiro, CAPES, 1960. 231 p.
58.

OLIVEIRA JUNIOR, Ernesto Luís de - Ensino técnico e desenvolvimento. Rio de Janeiro, MEC, ISEB, 1959. 110 p. (Textos Brasileiros de Pedagogia, 1).
59.

PASQUALE, Carlos - Planejamento integral da educação com a conjugação dos recursos oficiais e privados. Estudos, ano 22, 83 (1) : 71-88, jan./mar., 1962.
60.

PRESIDÊNCIA da República. Conselho do Desenvolvimento, Rio de Janeiro. Educação para o Desenvolvimento: relatório final da Comissão de Educação e Cultura do Conselho do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, s/d., 88 p. mimeogr. (Doc., 20).
61.

RUSSOMANO, Mozart Victor - Algunos aspectos de la mano de obra en Brasil. Trabajo y Seguridad Social, Santiago do Chile 2 (14) : 587-597, jul./ago., 1961.
62.

SÁ, Paulo - O ensino da engenharia no Brasil; inquérito realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior. [Rio de Janeiro], Associação Brasileira de Normas Técnicas, anexos. 1954. 124 p.
63.

SERVIÇO Nacional de Aprendizagem Comercial. Rio de Janeiro. Distribuição e composição ocupacional no comércio brasileiro. Rio de Janeiro. SENAC. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, 1963. 28p. 51 tab. (Estudo n. 2).
64.

SERVIÇO Social Rural. Conselho Regional do Espírito Santo. Níveis econômicos e técnicos: fatôres humanos. In: Desenvolvimento municipal e níveis de vida do Estado do Espírito Santo, Vitória 1962. p.324-332.
65.

SILVA, Geraldo Bastos - Educação e Desenvolvimento Nacional. MEC, Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1957. 51 p. (Textos Brasileiros de Sociologia, 2).
66.

TEIXEIRA, Anísio - Bases para uma programação da educação primária no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 27 (65) : [28]-46, jan./mar., 1957.
67.

TEIXEIRA, Anísio - Educação não é privilégio. Rio de Janeiro, Liv. José Olímpio, 1957. 146 p.
68.

TIOMNO, Jayme - Formação de pesquisadores em Física. Educação e Ciências Sociais, ano 3, 3 (8) : [65]-74, ago. 1958.
69.